

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB – CONTAS INDIVIDUAIS .....	2
2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS .....	9
3. GRUPO SIMAB – CONTAS CONSOLIDADAS.....	14
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	14
ANÁLISE FINANCEIRA.....	23

### ANEXOS:

- Demonstrações Financeiras Individuais (Demonstração dos Resultados, Balanço e Demonstração dos Fluxos de Caixa)
- Demonstrações Financeiras Consolidadas (Demonstração dos Resultados, Balanço e Demonstração dos Fluxos de Caixa)

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela empresa SIMAB até ao final do quarto trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023)<sup>1</sup>, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 08 de fevereiro e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto.

Neste enquadramento, no presente relatório apresenta-se a análise aos resultados individuais e consolidados da SIMAB, acumulados ao quarto trimestre de 2023 (4T23), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T22) e a execução face ao orçamento (PAO4T23).

## 1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB – CONTAS INDIVIDUAIS

A SIMAB, SA apresenta, no final do 4T23 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 4.922,0 m€, situando-se abaixo do registado no mesmo período do ano anterior em 1.295,3 m€ (-20,8%) e abaixo do previsto no PAO4T23, em 55,3 m€ (-1,1%).

O **EBITDA** ascendeu a 5.244,6 m€, situando-se abaixo do 4T22, em 1 052,8 m€ (-16,7%) e acima do PAO4T23, em 211,9 m€ (+4,2%).

De salientar que a evolução do EBITDA, em 2023 face a 2022, é maioritariamente apurada por via do MEP, impactada pela reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, decorrente de teste de imparidade realizado com referência a 31 de dezembro de 2022.

Expurgando este efeito, em 2023, o **EBITDA** da SIMAB, SA regista um acréscimo de 87,8 m€ (+1,7%), face a 2022.

Neste contexto, para o desempenho favorável, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu maioritariamente: (i) o efeito do resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, numa base recorrente, que regista um crescimento de 42,3 m€ (+0,8%); (ii) o aumento dos rendimentos operacionais, em 46 m€ (+6,7%) e (iii) aumento dos gastos operacionais, em 18,4 m€ (+2%).

Comparativamente ao PAO4T23, o EBITDA, apresenta um desvio favorável em 211,9 m€ (+4,2%), em resultado do efeito conjugado das seguintes variações: (i) resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, que registou um aumento de 307,5 m€ (+6%), do qual 79% é apurado na MARL, SA; (ii) desvio desfavorável nos rendimentos operacionais em 153,4 m€ (-24,6%) e (iii) desvio favorável nos gastos operacionais, em 57,8 m€ (-17%).

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

<sup>1</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

<sup>1</sup> Despacho 252/2022 -SET de 18 de agosto

Demonstração de Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	450,2	474,3	24,1	5,4%	597,2	-122,9	-20,6%
Fornecimentos e serviços externos	-252,0	-233,7	-18,3	-7,3%	-311,5	-77,7	-25,0%
Gastos com o Pessoal	-634,0	-648,5	14,5	2,3%	-675,4	-26,9	-4,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	234,6	193,4	-41,2	-17,6%	287,8	-94,4	-32,8%
Outros Gastos e Perdas	-36,4	-49,6	13,2	36,4%	-2,8	46,8	1692,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-9,0	0,0	9,0	100,0%	0,0	0,0	n.d.
Aumentos/Reduções Justo Valor	0,9	64,0	63,1	6654,0%	0,0	64,0	n.d.
Metodo de Equivalencia Patrimonial	5.402,5	5.444,8	42,3	0,8%	5.137,3	307,5	6,0%
Itens não Recorrentes	1.140,6	0,0	-1.140,6	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>6.297,4</b>	<b>5.244,6</b>	<b>-1.052,8</b>	<b>-16,7%</b>	<b>5.032,7</b>	<b>211,9</b>	<b>4,2%</b>
Depreciações	-9,4	-6,1	-3,3	-35,4%	-11,0	-4,9	-45,0%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>6.288,0</b>	<b>5.238,6</b>	<b>-1.049,5</b>	<b>-16,7%</b>	<b>5.021,7</b>	<b>216,8</b>	<b>4,3%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	75,3	229,1	153,8	204,1%	242,9	-13,8	-5,7%
Juros e gastos similares suportados	-145,6	-529,5	383,9	263,7%	-442,4	87,1	19,7%
<b>Resultados antes de impostos (EBT)</b>	<b>6.217,8</b>	<b>4.938,2</b>	<b>-1.279,6</b>	<b>-20,6%</b>	<b>4.822,2</b>	<b>116,0</b>	<b>2,4%</b>
Imposto sobre o rendimento	-0,5	-16,2	15,7	2871,4%	155,1	-171,3	-110,5%
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>6.217,3</b>	<b>4.922,0</b>	<b>-1.295,3</b>	<b>-20,8%</b>	<b>4.977,3</b>	<b>-55,3</b>	<b>-1,1%</b>

## RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O **volume de negócios** ascendeu a 474,3 m€, em 2023, situando-se acima de 2022, em 24,1 m€ (+5,4%) e abaixo do PAO4T23, em 122,9 m€ (-20,6%).

Para além das prestações de serviços a empresas do Grupo, correspondente a *fees* de gestão cobrados às subsidiárias, que ascenderam a 396,8 m€, apresentando-se em linha com o ano anterior e com o PAO4T23, foram registados rendimentos no montante de 77,4 m€.

Destaca-se os rendimentos relativos a prestação de serviços na área de intervenção em Projetos de Revitalização de Mercados Municipais nacionais (30,1 m€) e prestação de serviços na área internacional, relativa a apoio técnico à conceção e construção de mercados alimentares no âmbito de projeto desenvolvido para Moçambique (22,7 m€) e consultoria especializada no âmbito de “Estudo de Conceção de Central de Compras de Santa Cruz – Cabo Verde” (6 m€);

O desvio desfavorável apurado, face ao PAO4T23, no valor de 122,9 m€ (-20,6%) é maioritariamente apurado na área de Projetos de Requalificação e Remodelação de Mercados Municipais e Centros Logísticos, cujos rendimentos se situaram aquém do orçamentado, em 85,7 m€ (-71,3%) e projeto referente à realização de um “Diretório dos Mercados” (-30 m€), adiado para 2024.

O quadro seguinte traduz a evolução do volume de negócios na SIMAB, SA (contas individuais):

Volume de Negócios

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
			ABS	%		ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	0,0	0,0%	0,0	4,0	n.d.
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	33,5	30,1	-3,4	-10,2%	10,8	19,2	177,2%
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	0,0	0,0	n.d.	63,3	-63,3	-100,0%
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	0,1	4,6	4,5	3750,0%	46,3	-41,6	-90,0%
Contratos de Gestão	396,8	396,8	0,0	0,0%	396,8	0,0	0,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	7,7	10,1	2,4	31,5%	11,0	-0,9	-8,4%
Outras PS (Fora Grupo)	0,0	0,0	0,0	n.d.	30,0	-30,0	-100,0%
Atividade Internacional	8,1	28,7	20,6	255,8%	39,0	-10,3	-26,4%
<b>Total</b>	<b>450,2</b>	<b>474,3</b>	<b>24,1</b>	<b>5,4%</b>	<b>597,2</b>	<b>-122,9</b>	<b>-20,6%</b>

A rubrica de “**Outros rendimentos e ganhos**” integra, maioritariamente: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo (189,8 m€) e (ii) diferenças de câmbio favoráveis (3,5 m€).

## GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações e imparidades em dívidas a receber), ascenderam a 931,8 m€, no 4T23, apresentando-se acima do 4T22, em 9,4 m€ (+1%) e abaixo do previsto no PAO4T23, em 57,8 m€ (-5,8%).

### Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23		%
			ABS	%		ABS	%	
FSE	252,0	233,7	-18,3	-7,3%	311,5	-77,7	-25,0%	24,9%
Gastos com Pessoal	634,0	648,5	14,5	2,3%	675,4	-26,9	-4,0%	69,1%
Outros Gastos Operacionais	36,4	49,6	13,2	36,4%	2,8	46,8	1692,3%	5,3%
<b>Total Gastos (cash)</b>	<b>922,4</b>	<b>931,8</b>	<b>9,4</b>	<b>1,0%</b>	<b>989,6</b>	<b>-57,8</b>	<b>-5,8%</b>	<b>99,4%</b>
Depreciações	9,4	6,1	-3,3	-35,4%	11,0	-4,9	-45,0%	0,6%
Imparidades dívidas de clientes	9,0	0,0	-9,0	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>940,8</b>	<b>937,9</b>	<b>-2,9</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1.000,6</b>	<b>-62,7</b>	<b>-6,3%</b>	<b>100,0%</b>

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** (FSE's) ascenderam a 233,7 m€ e situaram-se abaixo do 4T22 e do PAO4T23, respetivamente em 18,3 m€ (-7,3%) e 77,7 m€ (-25%). A variação global é apurada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

### Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	5,8	0,0	-5,8	-100,0%	62,1	-62,1	-100,0%	0,0%
Trabalhos Especializados	98,8	94,2	-4,5	-4,6%	101,6	-7,4	-7,3%	40,3%
Publicidade	11,2	10,1	-1,1	-9,6%	14,3	-4,2	-29,5%	4,3%
Honorários	39,0	22,4	-16,6	-42,6%	27,6	-5,2	-18,8%	9,6%
Conservação e Reparação	1,8	2,3	0,5	27,4%	0,2	2,1	905,6%	1,0%
Materiais	1,0	4,5	3,5	368,1%	0,2	4,3	2140,9%	1,9%
Combustíveis	11,1	9,5	-1,6	-14,1%	10,8	-1,3	-11,9%	4,1%
Deslocações e estadias	10,8	8,1	-2,7	-25,3%	14,1	-6,0	-42,7%	3,5%
Rendas e Alugueres	52,4	61,1	8,7	16,5%	58,5	2,6	4,5%	26,1%
Comunicação	4,0	3,9	-0,1	-2,3%	4,1	-0,2	-4,7%	1,7%
Despesas de Representação	0,5	2,9	2,4	468,8%	0,4	2,4	562,9%	1,2%
Outros FSE	15,7	14,8	-0,9	-5,5%	17,5	-2,7	-15,5%	6,3%
<b>Total</b>	<b>252,0</b>	<b>233,7</b>	<b>-18,3</b>	<b>-7,3%</b>	<b>311,5</b>	<b>-77,7</b>	<b>-25,0%</b>	<b>100,0%</b>

Os **FSE** situaram-se abaixo do ano anterior, em 18,3 m€ (-7,3%), em resultado do efeito conjugado das diversas subrubricas que integra, destacando-se:

- **Subcontratos** (-5,8 m€), relativo a subcontratação de serviços associados a prestações de serviços da SIMAB, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- **Trabalhos especializados** (-4,5 m€) refletindo, maioritariamente, trabalhos especializados associados a consultorias técnica especializada de acompanhamento a licenciamento e construção;
- **Honorários** (-16,6 m€), refletindo o fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal da SIMAB, SA<sup>2</sup>;
- **Rendas e alugueres** (+8,7 m€), relativamente a projetos da área de sistemas de informação.

Comparativamente ao PAO4T23, destacam-se os desvios absolutos mais significativos nas rubricas de:

- **Subcontratos** (-62,1 m€), associado ao desenvolvimento de prestações de serviços no âmbito de projetos nacionais, que passam em curso para 2024;
- **Trabalhos especializados** (-7,4 m€), refletindo o adiamento de gastos previstos em sede de orçamento, relativamente a prestações de serviços em matéria de gestão de riscos e

<sup>2</sup> Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

diagnóstico de proteção de dados; reforço da prestação de serviços jurídicos em assuntos que não contencioso, nomeadamente, civil/comercial;

- **Deslocações e estadias** (-6 m€), relativamente a deslocações de Diretores a Mercados Abastecedores Europeus que não foram concretizadas;
- **Materiais** (+4,3 m€), refletindo gastos com artigos de oferta, não previstos em sede de orçamento.

No 4T23, os **gastos com pessoal** ascenderam a 648,5 m€, representando 69% da estrutura de gastos operacionais da empresa, apresentando-se acima do 4T22, em 14,5 m€ (+2,3%) e abaixo do PAO4T23, em 26,9 m€ (-4%).

**Gastos com Pessoal**

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23		%
			ABS	%		ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	221,3	211,5	-9,8	-4,4%	221,10	-9,6	-4,3%	32,6%
Remunerações do pessoal	280,6	301,4	20,8	7,4%	313,54	-12,2	-3,9%	46,5%
Estágios remunerados	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,00	0,0	n.d.	0,0%
Indemnizações	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,00	0,0	n.d.	0,0%
Encargos s/ Remunerações OS	56,7	53,1	-3,6	-6,4%	52,93	0,1	0,3%	8,2%
Encargos s/ Remunerações Pessoal	63,2	67,5	4,3	6,8%	68,68	-1,2	-1,7%	10,4%
Seguro Acidentes Trabalho	2,7	2,9	0,2	8,4%	3,26	-0,3	-10,1%	0,5%
Seguro Saude	6,1	8,1	2,1	33,9%	9,10	-1,0	-10,5%	1,3%
Outros Gastos c/ Pessoal	3,4	3,9	0,6	16,3%	6,76	-2,8	-41,9%	0,6%
<b>Total</b>	<b>634,0</b>	<b>648,5</b>	<b>14,5</b>	<b>2,3%</b>	<b>675,37</b>	<b>-26,9</b>	<b>-4,0%</b>	<b>100,0%</b>

Comparativamente ao 4T22, a evolução desfavorável (+14,5 m€) espelha, essencialmente, o efeito conjugado de:

- gastos com órgãos sociais (-13,7 m€), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais<sup>3</sup> (+9,9 m€) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-23,8 m€);
- atualização salarial obrigatória (+11,1 m€);
- absentismo (+3,1 m€);
- admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023<sup>4</sup> (+12,6 m€);
- outros gastos (seguros acidentes trabalho, seguro saúde, ofertas Natal, medicina no trabalho, etc) (+1,5 m€).

A variação favorável, face ao PAO4T23 (-26,9 m€), reflete, maioritariamente:

- gastos com órgãos sociais (-11,3 m€), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais (+11,3 m€) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-21,6 m€);
- atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023<sup>5</sup> (-12 m€);
- adiamento da implementação de um Acordo de Empresa, incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2023, e adiado para 2024 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista (-6,9 m€);

<sup>3</sup> Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

<sup>4</sup> Despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023

<sup>5</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

- atualização salarial obrigatória (+3,6 m€), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-0,3 m€).

Os **outros gastos operacionais** ascenderam, no 4T23, a 49,6 m€ e apresentam-se acima do ano anterior, em 13,2 m€ (+36,4%), e acima do PAO4T23 em 46,8 m€. A evolução da rubrica é, maioritariamente relativa a diferenças de câmbio desfavoráveis, apuradas nos depósitos sediados em Angola (+11,2 m€). Esta rubrica integra ainda a quotização anual da WUWM (2,8 m€), que se apresenta em linha com o previsto e imposto do selo (3,5 m€).

A rubrica de **depreciações, imparidades e provisões** apresenta-se abaixo do registado no 4T22 e no PAO4T23, respetivamente em 3,3 m€ (-35,4%) e 4,9 m€ (-45%), desvio essencialmente justificado pelo fim do período de vida útil de alguns bens e pelo adiamento de projetos na área de tecnologia de informação para os anos subsequentes.

O investimento realizado no exercício, ascendeu a 1,7 m€, correspondente a uma execução de 22%, face ao previsto no PAO4T23 e respeita integralmente à aquisição de equipamento administrativo, computadores e monitores.

## MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global de 5.444,8 m€, acima do PAO4T23, em 307,5 m€ (+6%) e abaixo do valor apurado, em 2022, em 1.098,3 m€ (-16,8%), sendo de salientar que a evolução encontra-se impactada pelo registo de reversão de perdas por imparidade em ativos fixos registada na MARF, SA, com referência a 31 de dezembro de 2022, com um impacto de 1.140,6 m€.

Expurgando este impacto, o efeito do MEP situa-se acima do ano anterior, em 42,3 m€ (+0,8%).

A evolução desfavorável na MARF, SA decorre de ajustamento de justo valor em propriedade de investimento, registado em 31/12/2022 (228 m€) e, na MARB, SA, reflete o agravamento dos encargos financeiros, em 2023, decorrente da evolução da taxa de juro de referência (Euribor).

Relativamente ao PAO4T23, o resultado do MEP regista um desvio favorável, em 307,5 m€ (+6%), por via dos resultados positivos obtidos nas participadas, que deverão situaram-se acima do PAO4T23, traduzindo um desvio favorável apurado em todas as participadas.

### RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

milhares de euros	2021	2022	2023	2023/2022		PAO2023	2022/PAO2022	
				ABS	%		ABS	%
<b>RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP)</b>	-352,4	-325,9	-522,9	-197,0	-60,5%	-160,1	-362,8	-226,6%
<b>Empresas - Aplicação do MEP</b>								
MARE, SA	209,8	211,0	236,5	25,5	12,1%	205,8	30,7	14,9%
MARL, SA	4.285,6	4.064,9	4.302,3	237,4	5,8%	4.060,1	242,2	6,0%
MARB, SA	320,9	335,7	279,4	-56,2	-16,8%	256,5	22,9	8,9%
MARF, SA	527,0	791,0	626,7	-164,3	-20,8%	615,0	11,7	1,9%
<b>Resultado MEP</b>	<b>5.343,3</b>	<b>5.402,5</b>	<b>5.444,8</b>	<b>42,3</b>	<b>0,8%</b>	<b>5.137,3</b>	<b>307,5</b>	<b>6,0%</b>
Itens não recorrentes <sup>(1)</sup>	0,0	1.140,6	0,0	-1.140,6	-100,0%		0,0	n.d.
<b>RESULTADO DO PERÍODO (com MEP)</b>	<b>4.990,9</b>	<b>6.217,3</b>	<b>4.922,0</b>	<b>-1.295,3</b>	<b>-20,8%</b>	<b>4.977,3</b>	<b>-55,3</b>	<b>-1,1%</b>

<sup>(1)</sup> Impacto do registo de reversões de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, com referência a 31/12/2022

## RESULTADOS FINANCEIROS

Os **resultados financeiros** ascenderam, no 4T23, a 300,4 m€ negativos, apresentando-se abaixo do 4T22, em 230,1 m€ (-327,7%), em resultado do efeito conjugado de: (i) aumento de juros e rendimentos obtidos, em 153,8 m€ (+204,1%) e (ii) aumento de juros e gastos financeiros suportados, em 383,9 m€ (+263,7%), em ambas as situações refletindo o agravamento das taxas de juro de referência (Euribor).

Comparativamente ao PAO4T23, apresenta um desvio desfavorável de 199,5 m€ (-50,5%), em resultado essencialmente do aumento de juros e gastos financeiros suportados, refletindo o agravamento das taxas de juro de referência (Euribor)..

Os juros e rendimentos obtidos respeitam a juros provenientes de prestações acessórias efetuadas pela SIMAB, SA às participadas, com recurso a financiamento bancário. A evolução, comparativamente ao ano anterior, deve-se à redução do valor de juros debitados às participadas, por via da amortização de empréstimos concedidos, em 2.565,8 m€ (-34,5%), refletindo em parte o adiamento da execução do plano de investimentos das participadas para os anos subsequentes.

## PERFORMANCE FINANCEIRA

### Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2022	31/12/2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	1.010,9	1.070,7	59,8	5,9%	5,0	1.065,6	21263,9%
Participações Financeiras - MEP	94.598,6	99.611,7	5.013,1	5,3%	97.169,1	2.442,6	2,5%
Outros Ativos Financeiros	7.521,6	4.920,9	-2.600,7	-34,6%	5.885,3	-964,4	-16,4%
Capital Circulante Líquido	70,0	60,1	-9,8	-14,0%	-37,7	-97,9	-259,5%
Outros	-252,8	-302,8	50,0	19,8%	-4,5	298,3	6624,4%
Diferimentos	-8,2	-4,8	-3,4	-41,2%	20,8	-25,6	-123,2%
<b>Capital investido</b>	<b>102.940,1</b>	<b>105.355,8</b>	<b>2.415,8</b>	<b>2,3%</b>	<b>103.038,0</b>	<b>2.317,9</b>	<b>2,2%</b>
Dívida Financeira	14.462,2	12.575,6	-1.886,7	-13,0%	12.170,0	405,6	3,3%
Caixa e Depósitos Bancários	33,4	221,3	187,9	561,8%	66,7	154,6	231,9%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>14.428,8</b>	<b>12.354,3</b>	<b>-2.074,5</b>	<b>-14,4%</b>	<b>12.103,3</b>	<b>250,9</b>	<b>2,1%</b>
Capital Social	40.145,9	40.145,9	0,0	0,0%	40.145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	48.365,4	52.855,7	4.490,3	9,3%	50.788,8	2.066,9	4,1%
<b>Fundos Acionistas</b>	<b>88.511,3</b>	<b>93.001,6</b>	<b>4.490,3</b>	<b>5,1%</b>	<b>90.934,6</b>	<b>2.066,9</b>	<b>2,3%</b>

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros que, em 31/12/2023, totalizam 99.611,7 m€ e os empréstimos a empresas do Grupo, que ascendem a 4.872,1 m€, totalizando 98,6% do total do ativo.

Os empréstimos a empresas do Grupo diminuíram, em 2023, em 2.565,8 m€ (-34,5%), registando-se as seguintes variações por subsidiária:

### Evolução de Prestações Acessórias de Capital

euro	Dívida 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Dívida 31/12/2023
MARE, SA	0,0	0,0	0,0	0,0
MARF, SA	515,5	0,0	-321,0	194,5
MARB, SA	4.349,0	0,0	-296,0	4.053,0
MARL, SA	2.573,4	0,0	-1.948,8	624,6
<b>Total</b>	<b>7.437,9</b>	<b>0,0</b>	<b>-2.565,8</b>	<b>4.872,1</b>

- O **ativo líquido total** da SIMAB, SA aumentou, em 2.590,2 m€ (+2,5%), situando-se em 105.992,7 m€, em 31 de dezembro de 2023. Esta evolução resulta essencialmente do efeito conjugado de: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+5.013,1 m€); (ii) diminuição de empréstimos concedidos a participadas (-2.565,8 m€); (iii) redução do saldo de clientes e outros devedores, em 59,4 m€ e (iv) aumento das disponibilidades, em 187,9 m€;
- No **passivo corrente**, registou-se um redução nas dívidas a fornecedores conta corrente, em 41,1 m€ (-60,2%), e um aumento de outras dívidas a pagar, no montante de 12,6 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 21 dias, inferior ao valor registado, em 31 de dezembro de 2022, de 40 dias.

- A **dívida financeira líquida** da SIMAB, SA ascendeu, em 31 de dezembro de 2023, a 12.354,3 m€, traduzindo uma diminuição, face a 31 de dezembro de 2022, no montante de 2.074,5 m€ (-14,4%). Para este resultado contribuiu: (i) aumento de financiamento obtido junto de subsidiárias (+280 m€) e (ii) redução do financiamento bancário (-2.166,7 m€).
- O **capital próprio** da SIMAB, SA aumentou, em cerca de 4.490,3 m€ (+5,1%), para 93.001,6 m€, em resultado do efeito conjugado do resultado líquido do exercício no valor de 4.922 m€ e de outras variações nos capitais próprios das subsidiárias.

## FLUXOS DE CAIXA

No exercício de 2023, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo negativo de 197,9 m€ e as atividades de investimento em ativos fixos mobilizaram fluxos no montante de 2,2 m€.

Os fluxos decorrentes da realização prestações acessórias de capital às participadas traduziram-se num saldo líquido positivo de 2.565,8 m€, tendo a empresa recebido/amortizado empréstimos da subsidiária MARE, SA, no montante líquido de 280 m€.

Em 2023, a empresa reduziu, em termos líquidos, a utilização de *plafond* em linhas de apoio à tesouraria (Descoberto Autorizado), no montante de cerca 916,7 m€ e amortizou o Programa de Emissão de Papel Comercial em 1.250 m€, de acordo com o plano de amortização definido contratualmente.

### Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Individual)

milhares de euros	2021	2022	2023
<b>Caixa início período</b>	<b>15,4</b>	<b>57,8</b>	<b>33,4</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>-303,9</b>	<b>-273,3</b>	<b>-197,9</b>
<i>Recebimento Clientes</i>	742,0	797,2	879,8
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-395,8	-399,5	-388,3
<i>Pagamento Pessoal</i>	-609,4	-614,6	-629,9
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-40,7	-56,4	-59,5
<b>Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)</b>	<b>-15,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,2</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>-319,9</b>	<b>-275,2</b>	<b>-200,1</b>
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-118,6	-110,4	-485,7
Amortização empréstimos MLP <sup>(1)</sup>	0,0	-500,0	-1 250,0
<b>Free Cash Flow</b>	<b>-438,4</b>	<b>-885,6</b>	<b>-1 935,8</b>
Fluxo Financiamento com participadas			
Prestações Acessórias	922,0	1 616,0	2 565,8
Recebimento	1 762,0	1 616,0	2 565,8
Pagamento	-840,0	0,0	0,0
Juros (efeito líquido recebimento/pagamento)	80,5	47,0	197,0
Receb./(Amortização) de empréstimos cp	-722,7	-1 137,7	-916,7
Empréstimos de subsidiárias	200,0	335,0	280,0
<b>Variação de caixa no período</b>	<b>41,4</b>	<b>-25,3</b>	<b>190,3</b>
Efeito das diferenças de câmbio	1,0	0,9	-2,45
<b>Caixa no final do período</b>	<b>57,8</b>	<b>33,4</b>	<b>221,3</b>

<sup>(1)</sup> Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

## 2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

### EBITDA (RESULTADOS ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES)

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

No 4T23, o *EBITDA*<sup>6</sup> ascendeu a 5.180,6 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior e acima do PAO4T2, respetivamente, em 15,8 m€ (+0,3%) e 147,9 m€ (+2,9%).

#### Indicadores

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
			ABS	%		ABS	%
Resultado Líquido	6.217,3	4.922,0	-1.295,3	-20,8%	4.977,3	-55,3	-1,1%
EBITDA <sup>(1)</sup>	5.164,8	5.180,6	15,8	0,3%	5.032,7	147,9	2,9%
EBITDA (Excluindo MEP) <sup>(1)</sup>	-237,7	-264,2	-26,5	-11,2%	-104,6	-159,6	-152,6%
Resultado Operacional <i>EBIT</i> <sup>(1)</sup>	5.155,5	5.174,6	19,1	0,4%	5.021,7	152,8	3,0%
Volume de Negócios	450,2	474,3	24,1	5,4%	597,2	-122,9	-20,6%
Endividamento	14.462,2	12.575,6	-1.886,7	-13,0%	12.170,0	405,6	3,3%
<b>Dívida Financeira Líquida<sup>(2)</sup> / EBITDA</b>	<b>279%</b>	<b>238%</b>	<b>-40,89 p.p.</b>		<b>240%</b>	<b>-2,02 p.p.</b>	

<sup>(1)</sup> Resultado Operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

<sup>(2)</sup> Endividamento - disponibilidades

#### EBITDA

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
				ABS	%		ABS	%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	5 993,4	7 219,8	6 176,5	-1 043,3	-14,5%	6 022,3	154,1	2,6%
<b>Gastos Operacionais</b>	-933,6	-922,4	-931,8	9,4	1,0%	-989,6	-57,8	-5,8%
<b>EBITDA</b>	<b>5 059,8</b>	<b>6 297,4</b>	<b>5 244,6</b>	<b>-1 052,8</b>	<b>-16,7%</b>	<b>5 032,7</b>	<b>211,9</b>	<b>4,2%</b>

De salientar que a evolução do *EBITDA*, em 2023 face a 2022, é maioritariamente apurada por via do MEP, impactada pela reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, decorrente de teste de imparidade realizado com referência a 31 de dezembro de 2022.

Expurgando este efeito, em 2023, o *EBITDA* da SIMAB, SA regista um acréscimo de 87,8 m€ (+1,7%), face a 2022, apurado em todas as associadas.

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
				ABS	%		ABS	%
EBITDA	5 059,8	6 297,4	5 244,6	-1 052,8	-16,7%	5 032,7	211,9	4,2%
Itens não recorrentes*	0,0	1 140,6	0,0	-1 140,6	n.d.	0,0	0,0	n.d.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5 059,8</b>	<b>5 156,8</b>	<b>5 244,6</b>	<b>87,8</b>	<b>1,7%</b>	<b>5 032,7</b>	<b>211,9</b>	<b>4,2%</b>

\* Referente a reversão de perdas por imparidade em ativos fixos da MARF, SA

Excluindo o impacto do MEP, provisões, imparidades e correções de justo valor, o *EBITDA* da SIMAB, SA situou-se abaixo do período homólogo e do previsto em sede de orçamento, respetivamente, em 26,5 m€ (-11,2%) e em 159,6 m€ (-152,6%), conforme seguidamente se apresenta:

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
				ABS	%		ABS	%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	650,1	684,7	667,6	-17,1	-2,5%	885,0	-217,4	-24,6%
<b>Gastos Operacionais</b>	-933,6	-922,4	-931,8	9,4	1,0%	-989,6	-57,8	-5,8%
<b>EBITDA*</b>	<b>-283,6</b>	<b>-237,7</b>	<b>-264,2</b>	<b>-26,5</b>	<b>-11,2%</b>	<b>-104,6</b>	<b>-159,6</b>	<b>-152,6%</b>

\*Líquido de MEP, provisões, imparidades e correções de justo valor

<sup>6</sup> Apurado de acordo com SNC, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

O desvio favorável nos gastos operacionais, face ao PAO2023, em 57,8 m€ (-5,8%), não foi suficiente para compensar o desvio desfavorável registado nos rendimentos operacionais, em 217,4 m€ (-24,6%).

Nos **rendimentos operacionais**, o desvio é maioritariamente apurado na atividade operacional da empresa ao nível do desenvolvimento de projetos nacionais na área de Projetos de Requalificação e Remodelação de Mercados Municipais e Centros Logísticos (-85,7 m€); projeto referente à realização de um “Diretório dos Mercados, adiado para 2024 (-30 m€) e mais-valia contabilística decorrente de alienação de um terreno, prevista em sede de orçamento e não concretizada em 2023 (-98 m€).

O desvio favorável nos **gastos operacionais** (resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de:

- i. desvio favorável nos **FSE's**, em 77,7 m€ (-25%), sendo o desvio mais significativo apurado na subrubrica de subcontratos (-62,1 m€), associado ao desenvolvimento de prestações de serviços no âmbito de projetos nacionais, que passam em curso para 2024;
- ii. desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 26,9 m€ (-4%), conforme detalhe apresentado no ponto 1. do presente relatório.;
- iii. desvio desfavorável em “outros gastos operacionais” (+46,8 m€), maioritariamente referente a diferenças de câmbio desfavoráveis, registadas em 2023 (40,9 m€).

O desempenho do **EBITDA**, superior face ao ano anterior, resulta do efeito conjugado de: (i) resultado do MEP, que cresce em 42,3 m€ (+0,8%); (ii) aumento dos rendimentos operacionais, em 97,3 m€ (+1,6%) e (iii) aumento dos gastos operacionais, em 9,4 m€ (+1%).

A evolução, face ao ano anterior, decorre do efeito conjugado de: (i) redução dos rendimentos operacionais, em 17,1 m€ (+-2,5%) e (ii) aumento dos gastos operacionais, em 9,4 m€ (+1%).

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- **Volume de negócios** da SIMAB, SA, que se situou acima do ano anterior, em 24,1 m€ (+5,4%), evolução maioritariamente apurada em prestação de serviços na área internacional relativa a apoio técnico à conceção e construção de mercados alimentares no âmbito de projeto desenvolvido para Moçambique (+22,7 m€);
- Ganhos por **aumento de justo valor** em propriedade de investimento (em 2022, registado em ativo não corrente devido para venda), com um impacto favorável, em 64 m€;
- Diferenças de câmbio favoráveis, que se registam abaixo do ano anterior, em 39,9 m€.

Os **gastos operacionais** diminuem, em 9,1 m€ (-1%), refletindo maioritariamente:

- **FSE's** que diminuem em 18,3 m€ (-7,3%), cujo detalhe é apresentado no ponto seguinte;
- **Gastos com pessoal** que aumentam em 14,5 milhares de euro (+2,3%), conforme detalhe apresentado no ponto 1.

#### › **PESO DOS GASTOS OPERACIONAIS (FSE'S + GASTOS COM PESSOAL/VN)**

[artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO 2023)]

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO 2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face ao ano anterior.

Eficiência operacional

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2023/2022		2023/PAO2023	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	5 244 613,20 €	5 032 720,11 €	6 297 406,95 €	-1 052 793,75	-16,72%	211 893,09	4,21%
(1) CMVMC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
(2) FSE	233 730,37 €	311 464,55 €	252 011,72 €	-18 281,35	-7,25%	-77 734,18	-24,96%
(3) Gastos com o pessoal	648 508,75 €	675 369,79 €	634 026,77 €	14 481,98	2,28%	-26 861,04	-3,98%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais <sup>a)</sup>	267 165,15 €	278 454,98 €	280 915,07 €	-13 749,92	-4,89%	-11 289,83	-4,05%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais <sup>b)</sup> *	11 098,75 €	7 516,60 €		11 098,75		3 582,15	47,66%
iii. Efeito do acordo para a melhoria do rendimento (Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF) <sup>c)</sup>				0,00		0,00	
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias <sup>b)</sup>		6 867,96 €		0,00		-6 867,96	-100,00%
v. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) <sup>b)</sup>	0,00 €	0,00 €	-3 074,33 €	3 074,33	100,00%	0,00	
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i. a v	370 244,85 €	382 530,24 €	356 186,03 €	14 058,82	3,95%	-12 285,39	-3,21%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais e/ou de imposições legais <sup>b)</sup>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	882 239,12 €	986 834,34 €	886 038,49 €	-3 799,37	-0,43%	-104 595,22	-10,60%
(7) Volume de negócios (VN)	474 282,86 €	597 220,43 €	450 151,89 €	24 130,97	5,36%	-122 937,57	-20,58%
Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
Indemnizações Compensatórias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais <sup>b)</sup>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	474 282,86 €	597 220,43 €	450 151,89 €	24 130,97	5,36%	-122 937,57	-20,58%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	186,02%	165,24%	196,83%	-10,82 p.p	-549,49%	0,21 p.p	12,57%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	3 518,90 €	8 750,00 €	6 345,25 €	-2 826,35	-44,54%	-5 231,10	-59,78%
ii. Gastos com Ajudas de custo	1 229,90 €	1 351,80 €	1 167,15 €	62,75	5,38%	-121,90	-9,02%
iii. Gastos associados à frota automóvel <sup>c)</sup>	40 680,76 €	42 298,99 €	41 690,32 €	-1 009,56	-2,42%	-1 618,23	-3,83%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	950,40 €	6 491,27 €	8 678,52 €	-7 728,12	-89,05%	-5 540,87	-85,36%
(11) Total dos gastos (i) + (ii) + (iii) + (iv), cfr. alínea c) n.º 4 artigo 133.º do DLEO 2023	46 379,96 €	58 892,06 €	57 881,24 €	-11 501,28	-19,87%	-12 512,10	-21,25%
N.º de viaturas	5	5	5	0,00	0,00%	0,00	0,00%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

\*Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios diminuiu, em 10,8 p.p., comparativamente ao ano anterior, em resultado do aumento do volume de Negócios, em 24,1 m€ (+5,4%) e da redução dos gastos operacionais (FSE's + RH), em 3,8 m€ (-0,4%).

O aumento do Volume de Negócios (+24,1 m€) reflete, maioritariamente o aumento dos rendimentos provenientes de prestações de serviços decorrente da atividade internacional (+20,6 m€).

A evolução nos gastos operacionais reflete o efeito conjugado de:

- redução dos FSE's, em 18,3 m€ (-7,3%);
- aumento dos gastos com pessoal em 14,5 m€ (+2,3%), em resultado de:
  - i. gastos com órgãos sociais (-13,7 m€), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais<sup>7</sup> (+9,9 m€) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-23,8 m€);
  - ii. atualização salarial obrigatória<sup>20</sup> (+11,1 m€);
  - iii. absentismo (+3,1 m€);
  - iv. admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023<sup>8</sup> (+12,6 m€);
  - v. outros gastos (seguros acidentes trabalho, seguro saúde, ofertas Natal, medicina no trabalho, etc). (+1,5 m€).

<sup>7</sup> Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

<sup>8</sup> Despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023

Quando comparado com o PAO2023, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se acima do previsto em sede de orçamento, em 20,78 pontos percentuais, em resultado de:

- desvio desfavorável no volume de negócios, no montante de 122,9 m€ (-20,6%), apurado maioritariamente na atividade de projetos nacionais, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos (-85,7 m€) e projeto referente à realização de um “Diretório dos Mercados” (-30 m€), adiado para 2024;
- desvio favorável nos gastos operacionais (FSE + Gastos pessoal), em 104,6 m€ (-10,6%), traduzido em:
  - i. **FSE's** (-77,7 m€), sendo o desvio mais significativo apurado na subrubrica de subcontratos (-62,1 m€);
  - ii. **Gastos com pessoal** (-26,9 m€), conforme detalhe seguinte:
    - gastos com órgãos sociais (-11,3 m€), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais (+11,3 m€) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-21,6 m€);
    - atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023<sup>9</sup> (-12 m€);
    - adiamento da implementação de um Acordo de Empresa, incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2023, e adiado para 2024 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista (-6,9 m€);
    - atualização salarial obrigatória (+3,6 m€), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
    - outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-0,3 m€).

› ***Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria***

[n.º 4, al. c), artigo 133.º, do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, situaram-se abaixo do ano anterior, em 11,5 m€ (-19,9%).

Os gastos com **deslocações e estadas** situam-se abaixo do ano anterior em 2,8 m€ (-44,5%), refletindo deslocações associadas ao desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais e participações em feiras internacionais. Os encargos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

---

<sup>9</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

Os gastos com **ajudas de custo** apresentam um aumento, imaterial em termos absolutos, no montante de 62,75 euros, face a 2022, associado às deslocações no âmbito do desenvolvimento de prestações de serviços nos mercados nacional e internacional.

Os gastos com **contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**, situaram-se abaixo do ano anterior, em 7,7 m€ (-89%). O valor incorrido em 2023 respeita a consultadoria na área técnica de projetos (1 milhar de euros).

Em 2023, os gastos associados à **frota** da SIMAB, SA apresentaram-se abaixo dos gastos incorridos em 2022, em 1 milhar de euros (-2,4%). Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis). No final de 2023, a frota automóvel da SIMAB, SA era composta por 5 viaturas, em regime de aluguer operacional, em linha com o ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2023, a frota da empresa integrava 5 viaturas, em linha com o previsto em sede de PAO4T23.

**Gastos com Frota**

Euro	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
			ABS	%		ABS	%
<b>Gastos com a frota automóvel (€)</b>	<b>41.690,3</b>	<b>40.680,8</b>	<b>-1.009,6</b>	<b>-2,4%</b>	<b>42.299,0</b>	<b>-1.618,2</b>	<b>-3,8%</b>
Combustíveis	11.066,8	9.507,6	-1.559,2	-14,1%	10.797,0	-1.289,4	-11,9%
ALD	25.768,9	26.153,0	384,1	1,5%	25.762,8	390,2	1,5%
Acertos de fim de contrato AOV	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Portagens e Estacionamento	4.472,7	4.561,8	89,1	2,0%	5.357,4	-795,6	-14,9%
Conservação e Reparação	0,0	76,5	76,5	n.d.	0,0	76,5	n.d.
Seguros	381,9	381,8	0,0	0,0%	381,8	0,0	0,0%
Nº veículos	5	5	0	0,0%	5	0	0,0%

› **GASTOS COM PESSOAL**

[n.º4, al. a), artigo 133.º, do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

Em 2023, os gastos com pessoal excluindo os gastos relativos aos órgãos sociais, absentismo e efeito do cumprimento de disposições legais<sup>10</sup> e valorizações remuneratórias obrigatórias (correspondente ao impacto da implementação do Plano de carreiras previsto em sede de orçamento), situam-se acima do ano anterior, em 14,1 m€ (+3,95%) e abaixo do PAO2023, em 12,3 m€ (-3,2%).

A análise à evolução desta rubrica encontra-se detalhada no ponto anterior.

› **LIMITES DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, apresentando-se como segue:

<sup>10</sup> Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

**Passivo Remunerado (SIMAB - individual)**

Euro	2023	2022	2023/2022	
			Valor	%
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	12.575.566	14.462.221	-1.886.655	-13,0%
Capital Social	40.145.882	40.145.882	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Novos Investimentos</b>	<b>0,0</b>			
<b>Variação do Endividamento</b>	<b>-3,5%</b>			

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2023} - \text{Financiamento Remunerado}_{2022}) + (\text{Capital}_{2023} - \text{Capital}_{2022}) - \text{Novos Investimentos}_{2023}}{\text{Financiamento Remunerado}_{2022} + \text{Capital}_{2022}} = -3,5\%$$

› **EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP) A FORNECEDORES**

A evolução do PMP<sup>11</sup> a fornecedores da SIMAB, SA (individual), foi a seguinte:

**Prazo Medio de Pagamentos**

PMP	2023	2022	2023/2022	
			Valor	%
Prazo (Dias)	21	40	-19	-47,5%

Foram incluídos no cálculo deste indicador apenas os saldos de curto prazo, ou seja, os saldos que decorrem da atividade e investimentos correntes.

O aumento registado deve-se a um acréscimo de contabilização de faturas relativas a prestações de serviços efetivadas nos últimos dias do ano.

### 3. GRUPO SIMAB – CONTAS CONSOLIDADAS

Antes de avançar com a análise da atividade do Grupo SIMAB ao nível operacional e financeiro, importa salientar que a comparabilidade direta das contas do exercício de 2023 com os anos anteriores se encontra dificultada, em virtude do impacto do registo de reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos registado na MARF, SA, decorrente de teste de imparidade realizado com referência a 31 de dezembro de 2022.

Por forma a não desvirtuar a comparabilidade dos exercícios, a análise que se segue incide sobre os resultados expurgando impacto da reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos, quer dos resultados económicos, quer da situação patrimonial.

#### PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB em 2023, destaca-se:

- O resultado líquido consolidado, antes de interesses não controlados, foi positivo em 5.656,2 m€, inferior face a 2022, em 119 m€ (-2,1%);
- Os rendimentos operacionais ascenderam, em 2023, a 19.121,3 m€ e registam um aumento, face a 2022, em 905 m€ (+5%). Para o bom desempenho global nesta rubrica, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos *core* do Grupo, as taxas de utilização, que aumentam em 1.074,4 m€ (+8%);

<sup>11</sup> Nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril

- O *EBITDA* consolidado ascendeu a 13.105,2 m€, situando-se acima de 2022, em 715,7 m€ (+5,8%). Este resultado encontra-se fortemente impactada pela MARL, SA, em 691,9 m€ (+7%), evolução que decorre do aumento dos rendimentos operacionais, em 854.9 m€ (+6%), que mais do que compensou o aumento dos gastos operacionais, em 154 m€ (+3,6%).
- O Grupo apresenta margens operacionais positivas, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 68,5% e 44,7%;
- O peso dos gastos operacionais (CMV, FSE's e gastos com pessoal) sobre o Volume de Negócios, expurgado do impacto da crise geopolítica<sup>7</sup>, situou-se em 30,2 p.p., 8 pontos base, abaixo do valor registado no ano anterior (31,0 p.p.);
- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 881,6 m€, situando-se acima de 2022, em 637,2 m€ (+260,7%), traduzindo o impacto da evolução desfavorável das taxas de juro de referência (Euribor), decorrente do agravamento das condições do mercado financeiro, efeito que foi, no entanto, mitigado pela redução do passivo financeiro.

#### Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	17 288,2	18 347,6	1 059,4	6,1%	18 638,9	-291,3	-1,6%
Fornecimentos e serviços externos + CMV	-3 689,8	-3 729,7	39,9	1,1%	-4 180,8	-451,2	-10,8%
Gastos com pessoal	-1 671,4	-1 814,9	143,5	8,6%	-1 869,7	-54,8	-2,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	928,2	774,6	-153,6	-16,6%	732,5	42,1	5,7%
Outros gastos e perdas operacionais	-465,7	-472,3	6,7	1,4%	-398,1	74,3	18,7%
<b>EBITDA</b>	<b>12 389,5</b>	<b>13 105,2</b>	<b>715,7</b>	<b>5,8%</b>	<b>12 922,7</b>	<b>182,5</b>	<b>1,4%</b>
Depreciações	-4 440,2	-4 559,5	119,3	2,7%	-4 722,4	-162,9	-3,4%
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>7 949,3</b>	<b>8 545,7</b>	<b>596,4</b>	<b>7,5%</b>	<b>8 200,3</b>	<b>345,4</b>	<b>4,2%</b>
Encargos Financeiros	-244,4	-881,6	637,2	260,7%	-819,2	62,4	7,6%
<b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>	<b>7 704,9</b>	<b>7 664,2</b>	<b>-40,7</b>	<b>-0,5%</b>	<b>7 381,2</b>	<b>283,0</b>	<b>3,8%</b>
Imposto sobre o rendimento	-1 929,7	-2 007,9	78,3	4,1%	-1 717,7	290,2	16,9%
<b>Resultado líquido do exercício (antes de IM)</b>	<b>5 775,2</b>	<b>5 656,2</b>	<b>-119,0</b>	<b>-2,1%</b>	<b>5 663,4</b>	<b>-7,2</b>	<b>-0,1%</b>
Margem <i>EBITDA</i> (%)	68,0%	68,5%	0,5 p.p.		66,7%	1,8 p.p.	
Margem <i>EBIT</i> (%)	43,6%	44,7%	1,1 p.p.		42,3%	2,4 p.p.	
Margem Líquida	31,7%	29,6%	-2,1 p.p.		29,2%	0,3 p.p.	

#### EBITDA/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	9 943,4	10 635,3	691,9	7,0%	10 409,9	225,3	2,2%
MARE	586,8	651,8	65,0	11,1%	11,6	640,1	5504,8%
MARF	1 418,6	1 303,1	-115,5	-8,1%	1 244,9	58,2	4,7%
MARB	698,7	758,7	60,0	8,6%	751,9	6,9	0,9%
SIMAB*	-245,7	-200,2	45,5	18,5%	-104,6	-95,6	-91,4%
<b>Consolidado</b>	<b>12 389,5</b>	<b>13 105,2</b>	<b>715,7</b>	<b>5,8%</b>	<b>12 922,7</b>	<b>182,5</b>	<b>1,4%</b>

## RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 4T23, a 19.121,3 m€, situando-se acima do 4T22, em 905 m€ (+5%) e abaixo do PAO4T23, em 215,2 m€ (-1,3%).

#### Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Taxas de Utilização	13.483,3	14.557,7	1.074,4	8,0%	14.562,3	-4,7	0,0%
Taxas de Utilização Sazonais	682,6	762,7	80,1	11,7%	724,8	37,9	5,2%
Portagens	700,0	754,7	54,7	7,8%	700,0	54,7	7,8%
Venda de Frio	121,1	115,4	-5,7	-4,7%	132,0	-16,6	-12,6%
Prestações Serviço SIMAB	45,7	67,4	21,7	47,6%	189,4	-122,0	-64,4%
Outras Prestações de Serviços	398,6	304,7	-93,9	-23,5%	485,1	-180,3	-37,2%
Outros Rendimentos Operacionais	316,1	136,3	-179,8	-56,9%	120,4	15,8	13,1%
<b>Rendimentos Operacionais (cash)</b>	<b>15.747,3</b>	<b>16.698,8</b>	<b>951,5</b>	<b>6,0%</b>	<b>16.914,0</b>	<b>-215,2</b>	<b>-1,3%</b>
Integração plena	123,3	66,9	-56,4	-45,7%	60,8	6,2	10,2%
Taxas de Acesso (inc. recorrente)	1.733,7	1.718,1	-15,6	-0,9%	1.784,5	-66,4	-3,7%
Integração de subsídio ao investimento	612,0	637,4	25,4	4,1%	612,0	25,4	4,1%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>18.216,3</b>	<b>19.121,3</b>	<b>905,0</b>	<b>5,0%</b>	<b>19.371,4</b>	<b>-250,1</b>	<b>-1,3%</b>

Rendimentos Operacionais/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	14 183,5	15 029,5	846,0	6,0%	15 096,1	-66,6	-0,4%
MARE	908,5	985,4	76,9	8,5%	980,7	4,7	0,5%
MARF	2 045,9	1 963,2	-82,7	-4,0%	1 943,2	20,0	1,0%
MARB	1 085,7	1 145,5	59,8	5,5%	1 156,9	-11,3	-1,0%
SIMAB	685,7	731,6	45,9	6,7%	885,0	-153,4	-17,3%
Operações IntraGrupo	-693,0	-734,0	41,0	5,9%	-690,6	43,4	6,3%
<b>Consolidado</b>	<b>18 216,3</b>	<b>19 121,3</b>	<b>905,0</b>	<b>5,0%</b>	<b>19 371,4</b>	<b>-250,1</b>	<b>-1,3%</b>

Comparativamente ao 4T22, destaca-se o bom desempenho dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 76% da estrutura de rendimentos operacionais do Grupo e crescem, em 1.074,4 m€ (+8%), traduzindo maioritariamente a atualização dos preços unitários em 8,1%<sup>12</sup> e para o qual se destaca o crescimento na MARL, SA. (+818,2 m€).

Comparativamente ao PAO4T23, os rendimentos operacionais apresentam-se inferiores em 250,1 m€ (-1,3%). O desempenho inferior ao previsto é, maioritariamente, apurada em: (i) mais-valia contabilística apurada na alienação de terreno propriedade da SIMAB, SA, prevista em sede de orçamento e não concretizada (-98 m€); (ii) prestações de serviços da *holding* (-122 m€) e (iii) "outras prestações de serviços" (-180,3 m€), conforme detalhado no ponto seguinte "Eficiência Operacional".

Taxas de Utilização\*/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	10 225,3	11 043,4	818,2	8,0%	11 017,4	26,0	0,2%
MARE	747,3	799,8	52,5	7,0%	825,9	-26,1	-3,2%
MARF	1 607,8	1 723,1	115,3	7,2%	1 746,1	-23,0	-1,3%
MARB	920,3	1 008,8	88,4	9,6%	990,4	18,4	1,9%
<b>Consolidado</b>	<b>13 483,3</b>	<b>14 557,7</b>	<b>1 074,4</b>	<b>8,0%</b>	<b>14 562,3</b>	<b>-4,7</b>	<b>0,0%</b>

Na **MARL, SA**, a evolução nos rendimentos *core*, as taxas de utilização, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 8,1%, e uma ocupação média inferior ao período homólogo do ano anterior, impactado pela saída da Secretaria de Estado da Cultura, que ocupava uma área no edifício C01 (-43,3 m€). Salienta-se, ainda, o impacto favorável nos rendimentos, obtido por via da negociação de condições comerciais favoráveis à MARL, SA na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais.

Na **MARF, SA**, a evolução dos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 94,4 m€ (+5,9%), reflete uma ocupação média das edificações inferior ao ano anterior, exploração de novas áreas, como o Paddel e o Heliporto e a adaptação de espaços às necessidades dos operadores, com tradução na mudança de operadores entre espaços. Neste contexto, destaca-se a evolução dos rendimentos dos Armazéns do Pavilhão do Mercado (PM), que crescem em 28,7 m€ (+29,8%) e o crescimento registado no Entrepósito E2, em 43,4 m€ (+9%).

Na **MARÉ, SA**, os rendimentos provenientes das taxas de utilização situaram-se acima de 2022, em 52,5 m€ (+7%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1%. Destaca-se a boa performance nos rendimentos dos armazéns e entrepostos, respetivamente, em 8,6 m€ (+8,1%) e 22,8 m€ (+8,6%), que permitiu compensar a perda de rendimentos apurada nas boxes e lugares de terrado, no valor de 1,7 m€ (-2,1%) e 1 m€ (-40,8%), respetivamente.

Na **MARB, SA**, regista-se um crescimento, em 88,4 m€ (+9,6%) nos rendimentos de taxas de utilização, face ao ano anterior. Destaca-se o desempenho no Pavilhão do Mercado (+8,8%), em que a evolução favorável é impactada pela melhoria de condições negociais por novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior. O Pavilhão Misto, regista um aumento nas taxas de utilização em 10,9 m€ (+9,6%), apurado quer nos rendimentos dos espaços sazonais, que aumentam 4,4 m€ (+23,6%), quer nos Entrepósitos, que aumentam em 6,5 m€ (+7,3%). Destaca-se a performance do Pavilhão de Entrepósitos que regista um

<sup>12</sup> Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

aumento de 20,4 m€ (+15,9%), refletindo a comercialização de um entreposto em condições mais favoráveis, em dezembro de 2022, após rescisão contratual ocorrida em junho de 2022.

Os rendimentos de “**taxas de utilização de lugares sazonais**” registam um crescimento no montante de 80,1 m€ (+11,7%), apurado na MARL, SA, refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+8,1%) e um maior número de reservas.

Os rendimentos provenientes das **portagens** são apurados no MARL e ascenderam, no 4T23, a 754,7 m€, apresentando-se acima do 4T22 e do PAO4T23, Em 2023, foi ultrapassado o limite mínimo da contrapartida paga à MARL, SA, que se traduziu num aumento de receitas, refletindo um aumento do preço unitário e um aumento residual do número de saídas de viaturas;

Os rendimentos provenientes da **venda de frio** são maioritariamente apurados na MARL, SA e registam uma diminuição face ao ano anterior, em 5,7 m€ (-4,7%), traduzindo uma redução das quantidades (kwh) vendidas, em razão de paragens verificadas no funcionamento de *chillers* e da opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão.

O desenvolvimento da **atividade da SIMAB (holding)**, ao nível das prestações de serviço fora do Grupo, gerou rendimentos, no montante de 67,4 m€, situa-se acima do 4T22, em 21,7 m€ (+47,6%) e abaixo do PAO4T23, em 122 m€ (-64,4%), maioritariamente apurado na área de projetos nacionais e internacionais, ao nível da intervenção em mercados municipais e centros logísticos, salientando-se, no entanto, que passam em curso para 2024, duas prestações de serviço, que traduzem um rendimento de 21,6 m€ a reconhecer em 2024.

As **outras prestações de serviços**, situaram-se abaixo do 4T22, em 93,9 m€ (-23,5%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, serviços de manutenção e acondicionamento de espaços, taxas de cedência de exploração, e taxa de consumo energia e taxas de cedência de posição contratual, sendo, nesta última subrubrica, apurada grande parte da justificação para o acréscimo de rendimentos (maioritariamente registada na MARL,SA).

Os **outros rendimentos operacionais** situaram-se abaixo de 2022, em 179,8 m€ (-56,9%) e integram diversas rubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, restituição de impostos entre outros, diferenças de câmbio favoráveis. A evolução, face ao ano anterior e ao PAO4T23 é, maioritariamente, apurada na MARF, SA, relativamente a ganhos de justo valor em propriedades de investimento (-228 m€) e diferenças de câmbio favoráveis, apuradas na SIMAB, SA (-39,3 m€).

Relativamente aos rendimentos provenientes da **integração recorrente de taxas de acesso**, que representam 9% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.718,1 m€ e encontram-se abaixo do 4T22, em 15,6 m€ (-0,9%) e abaixo do PAO4T23, em 66,4 m€ (-3,7%). A variação, face ao PAO4T23 deve-se, essencialmente, a um novo edifício, com início de atividade adiada para 2024 na MARL, SA.

No 4T23, registaram-se rendimentos provenientes da **integração plena de taxas de acesso** no valor de 66,9 m€, abaixo do ano anterior em 56,4 m€ (-45,7%). A variação, face ao 4T22, reflete a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2023, maioritariamente na MARL, SA (50 m€).

**Taxas de Acesso/Empresa**

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	1.695,3	1.610,0	-85,3	-5,0%	1.684,0	-74,0	-4,4%
MARE	49,2	47,2	-2,0	-4,1%	49,2	-2,0	-4,1%
MARF	38,4	38,6	0,2	0,6%	39,2	-0,6	-1,4%
MARB	74,0	89,2	15,2	20,5%	72,9	16,3	22,4%
<b>Total</b>	<b>1.857,0</b>	<b>1.785,1</b>	<b>-71,9</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1.845,3</b>	<b>-60,2</b>	<b>-3,3%</b>

## GASTOS OPERACIONAIS

### Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2023	2023 / PAO2023		%	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE'	3.689,8	3.729,7	39,9	1,1%	4.180,8	-451,2	-10,8%	35,3%	19,5%
Gastos com Pessoal	1.671,4	1.814,9	143,5	8,6%	1.869,7	-54,8	-2,9%	17,2%	9,5%
Outros Gastos Operacionais	447,7	452,9	5,3	1,2%	398,1	54,8	13,8%	4,3%	2,4%
<b>Gastos Operacionais cash</b>	<b>5.808,9</b>	<b>5.997,5</b>	<b>188,6</b>	<b>3,2%</b>	<b>6.448,6</b>	<b>-451,1</b>	<b>-7,0%</b>	56,7%	31,4%
Depreciações	4.440,2	4.559,5	119,3	2,7%	4.722,4	-162,9	-3,4%	43,1%	23,8%
Imparidades + Provisões (reversões)	18,0	19,4	1,4	7,8%	0,0	19,4	n.d.	0,2%	0,1%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>10.267,1</b>	<b>10.576,4</b>	<b>309,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>11.171,0</b>	<b>-594,6</b>	<b>-5,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>55,3%</b>

Os **gastos operacionais** consolidados (exceto depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, no 4T23, a 5.997,5 m€, situando-se acima do ano anterior, em 188,6 m€ (+3,2%) e abaixo do PAO4T23, em 451,1 m€ (-7%).

Os **FSE's** consolidados, que representam 19,5% dos rendimentos operacionais, situaram-se acima do 4T22, em 39,9 m€ (+1,1%) e abaixo do PAO4T23, em 451,2 m€ (-10,8%). O desvio, face ao orçamento, é maioritariamente apurado em gastos com eletricidade (-403 m€) e reflete parcialmente o efeito geopolítico previsto (285,2 m€) e que não se registou em 2023.

Os **gastos c/ pessoal** consolidados ascenderam no 4T23 a 1.814,9 m€ e apresentaram-se acima do ano anterior, em 143,5 m€ (+8,6%) e abaixo do PAO4T23, em 54,8 m€ (-2,9%).

A rubrica de "**outros gastos operacionais**" ascendeu a 452,9 m€ e apresenta-se acima do 4T22 e do PAO4T23, respetivamente, em 5,3 m€ (+1,2%) e 54,8 m€ (+13,8%). Integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis (334,5 m€), dos quais (263,5 m€) apurados na MARL, SA, para além de subrubricas de menor expressão como quotizações e donativos, indemnizações e diferenças de câmbio desfavoráveis que justifica em grande parte a evolução registada.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, no 4T23, ao montante de 4.559,5 m€, situam-se acima do 4T22, em 119,3 m€ (+2,7%) e abaixo do PAO4T23, em 162,9 m€ (-3,4%).

Em 2023, foram registadas perdas por imparidades em dívidas a receber no montante de 19,4 m€, sendo registadas na MARL, SA (18,4 m€) e na MARE, SA (1 m€).

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

Em 2023, os gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), representaram um peso de 35,3% nos gastos operacionais e totalizaram 3.729,7 m€, registando um acréscimo de 39,9 m€ (+1,1%), face a 2022 e um desvio favorável de 451,2 m€ (-10,8%), face ao PAO4T23.

A variação ocorrida na rubrica de **fornecimentos e serviços externos** consolidados é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSE's Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	5,8	0,1	-5,7	-98,0%	62,1	-62,0	-99,8%	0,0%
Trabalhos Especializados	173,7	122,8	-50,9	-29,3%	182,5	-59,7	-32,7%	3,3%
Publicidade	33,5	24,9	-8,6	-25,8%	48,1	-23,3	-48,4%	0,7%
Vigilância e Segurança	544,0	555,8	11,8	2,2%	538,8	17,0	3,2%	14,9%
Honorários	130,6	80,3	-50,3	-38,5%	130,7	-50,4	-38,5%	2,2%
Conservação e Reparação	275,3	285,5	10,2	3,7%	351,8	-66,3	-18,8%	7,7%
Eletricidade	743,6	484,4	-259,1	-34,8%	887,4	-403,0	-45,4%	13,0%
Combustíveis	21,9	132,4	110,5	504,9%	23,4	109,1	467,1%	3,6%
Água	188,9	162,5	-26,5	-14,0%	250,2	-87,8	-35,1%	4,4%
Deslocações e Estadias	10,3	7,2	-3,0	-29,6%	18,3	-11,1	-60,6%	0,2%
Rendas e alugueres	81,9	87,6	5,6	6,9%	96,2	-8,6	-8,9%	2,3%
Comunicação	24,0	23,3	-0,7	-3,1%	23,9	-0,6	-2,4%	0,6%
Seguros	130,3	145,2	14,8	11,4%	142,3	2,9	2,0%	3,9%
Limpeza higiene e conforto	1 283,2	1 565,7	282,5	22,0%	1 387,5	178,2	12,8%	42,0%
Despesas de Representação	2,5	3,4	0,9	36,0%	0,4	3,0	679,9%	0,1%
Outros FSE	40,2	48,5	8,3	20,6%	37,2	11,4	30,6%	1,3%
<b>Total</b>	<b>3 689,8</b>	<b>3 729,7</b>	<b>39,9</b>	<b>1,1%</b>	<b>4 180,8</b>	<b>-451,2</b>	<b>-10,8%</b>	<b>100,0%</b>

FSE's/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	3 081,5	3 107,0	25,4	0,8%	3 412,1	-305,2	-8,9%	20,7%
MARE	182,6	199,1	16,5	9,0%	201,9	-2,8	-1,4%	20,2%
MARF	414,0	448,6	34,6	8,4%	485,2	-36,6	-7,5%	22,9%
MARB	250,5	242,0	-8,5	-3,4%	261,1	-19,1	-7,3%	21,1%
SIMAB	252,0	233,7	-18,3	-7,3%	311,5	-77,7	-25,0%	31,9%
Operações intragrupo	-491,0	-500,8	-9,8	-2,0%	-491,1	9,7	2,0%	-
<b>Consolidado</b>	<b>3 689,8</b>	<b>3 729,7</b>	<b>39,9</b>	<b>1,1%</b>	<b>4 180,8</b>	<b>-451,2</b>	<b>-10,8%</b>	<b>19,5%</b>

Comparativamente ao 4T22, destaca-se as seguintes variações:

- **Limpeza**, mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de gastos (42%), apresenta um aumento no montante de 282,5 m€ (+2%), maioritariamente apurada na MARL, SA, nas subrubricas de:
  - (i) prestação de serviços de **limpeza exterior** (+45,6 m€) refletindo o sucessivo agravamento de preços resultante dos concursos públicos lançados, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
  - (ii) tratamento de **resíduos orgânicos** (+45,2 m€), que começou a ser cobrado a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton)
  - (iii) tratamento de resíduos indiferenciado (+76,4 m€), refletindo, por um lado, o agravamento do preço unitário (€/ton) em 19% e o tempo de paragem e conseqüente recurso a outro prestador de serviços com preço mais elevado (+125%) e, por outro lado, um aumento da quantidade de resíduos produzidos no Mercado (+8,2%);
  - (iv) decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, (-15,5 m€), traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro) e;
  - (v) manutenção e limpeza de espaços verdes adjacentes às vias e ao edificado, que se revelaram inadiáveis por questões de segurança do Mercado (+38,4 m€).
  
- **Combustíveis**, que aumenta em 110,5 m€ (+504,9%), evolução apurada na MARL, SA decorrente de uma fuga de gás identificada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado;

Importa referir que foram adotadas medidas de controlo e contenção de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar o efeito desfavorável registado nestas rubricas, sem, contudo, comprometer as condições de operacionalidade do Mercado. Neste contexto, registam-se reduções nas rubricas de:

- **Trabalhos especializados**, que decresce em 50,9 m€ (-29,3%), evolução maioritariamente apurada na MARL, SA (-33,6 m€), refletindo o fim de prestações de serviços de *helpdesk*, para

colmatar saída de trabalhador, em março de 2022, substituído em dezembro de 2022 e na SIMAB, SA (-16,6 m€), refletindo o fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal<sup>13</sup>;

- **Honorários**, que apresenta uma diminuição de 50,3 m€ (-38,5%), maioritariamente apurado na MARL, SA, refletindo o fim de prestações de serviços em regime de recibos verdes, na área técnica e na área operacional, cuja substituição não ocorreu em virtude da necessária prudência, num contexto de incerteza e de ocorrência de situações não previstas.
- **Eletricidade**, que reduz em 259,1 m€ (-34,8%) espelhando uma redução do custo da energia e uma redução do consumo.

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável nos FSE's, em 451,2 m€ (-10,8%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- **Subcontratos** (-62 m€), maioritariamente apurado na SIMAB, SA, decorrente do adiamento para 2024, de prestações de serviços na área de projetos, no âmbito da revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- **Trabalhos especializados** (-59,7 m€), refletindo, assessorias técnicas previstas em sede de orçamento, que não se verificaram e consultadoria na área de informática, orçamentada nesta rubrica e registada em honorários;
- **Publicidade** (23,3 m€), refletindo o adiamento de ações, em virtude da necessária prudência e contenção de gastos, decorrente do contexto de instabilidade e incerteza gerado pela crise geopolítica internacional;
- **Honorários** (-50,4 m€), essencialmente apurado na MARL, SA, refletindo o fim de prestações de serviços em regime de recibos verdes, na área técnica e na área operacional, cuja substituição não ocorreu até final de 2023;
- **Conservação e reparação** (-66,3 m€), essencialmente apurado na MARL, SA traduzindo o adiamento de intervenções para anos subsequentes;
- **Água** (-87,8 m€), correspondente a um desvio favorável apurado, em todos os Mercados Abastecedores, em função de um consumo (m<sup>3</sup>) inferior ao estimado;
- **Eletricidade** (-165,9 m€), expurgando o impacto geopolítico previsto em sede de PAO2023, refletindo a redução do preço unitário da energia e um consumo inferior ao previsto;
- **Combustíveis** (+109,1 m€), apurado na MARL, SA decorrente de uma fuga de gás identificada e reparada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado;
- **Limpeza**, que se apresenta acima do orçamento, em 178,2 m€ (+12,8%), maioritariamente apurado no MARL (+170,9 m€), em gastos com tratamento de resíduos sólidos (+149,5 m€) impactado pelas paragens no prestador de serviços por período superior ao previsto e conseqüente recurso a outro prestador de serviços com preço unitário mais elevado (+125%) e pelo decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis (-47,5 m€), traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis.

## Gastos com o Pessoal

Os **gastos com pessoal** ascenderam a 1.814,9 m€, representam 9,5% dos rendimentos operacionais e 17,2% da estrutura dos gastos operacionais, apresentando-se acima do ano anterior, em 143,5 m€ (+8,6%) e abaixo do PAO4T23, em 54,8 m€ (-2,9%).

---

<sup>13</sup> Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

**Gastos com Pessoal**

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Remunerações dos órgãos sociais	224,6	214,5	-10,0	-4,5%	223,6	-9,1	-4,1%
Remunerações do pessoal	1 092,7	1 206,4	113,7	10,4%	1 245,9	-39,5	-3,2%
Indemnizações	0,8	1,4	0,6	68,8%	0,0	1,4	n.d.
Encargos sobre remunerações - OS	57,5	53,5	-4,0	-6,9%	53,5	-0,1	-0,1%
Encargos sobre remunerações - Pessoal	243,2	266,9	23,7	9,7%	274,1	-7,1	-2,6%
Seguros de acidentes no trabalho	7,0	7,9	0,9	12,5%	8,6	-0,7	-8,6%
Formação	3,7	10,6	6,9	188,5%	11,4	-0,8	-7,2%
Outros gastos com o pessoal	41,9	53,7	11,8	28,1%	52,5	1,2	2,3%
<b>Total</b>	<b>1 671,4</b>	<b>1 814,9</b>	<b>143,5</b>	<b>8,6%</b>	<b>1 869,7</b>	<b>-54,8</b>	<b>-2,9%</b>

**Gastos com Pessoal/ Empresa**

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	839,0	952,3	113,3	13,5%	970,4	-18,0	-1,9%
MARE	104,1	102,3	-1,8	-1,7%	115,4	-13,1	-11,3%
MARF	163,7	172,4	8,7	5,3%	170,9	1,5	0,9%
MARB	120,2	129,0	8,8	7,3%	127,4	1,6	1,3%
SIMAB	634,0	648,5	14,5	2,3%	675,4	-26,9	-4,0%
Operações IntraGrupo	-189,8	-189,8	0,0	0,0%	-189,8	0,0	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>1 671,4</b>	<b>1 814,9</b>	<b>143,5</b>	<b>8,6%</b>	<b>1 869,7</b>	<b>-54,8</b>	<b>-2,9%</b>

A evolução, face ao ano anterior, resulta maioritariamente do efeito conjugado das seguintes situações:

- gastos com órgãos sociais (-14,5 m€), maioritariamente, decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais<sup>14</sup> (+11,3 m€) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador da SIMAB, SA, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-21,6 m€);
- admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023<sup>15</sup> (+12,6 m€);
- atualização salarial obrigatória (+60,8 m€), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- efeito líquido do absentismo registado em 2022 e 2023 (+65,4 m€), maioritariamente apurado na MARL, SA (+69,5 m€), impactado pela licença sabática de um trabalhador que regressou à empresa em março de 2023 e saída de três trabalhadores, um dos quais no final de 2021 e dois no primeiro semestre de 2022, cuja substituição só ocorreu no último trimestre de 2022;
- Atualização do subsídio de alimentação, na MARL, SA, MARB, SA e MARF, SA, preconizando uma política de uniformização do Grupo (+5,9 m€);
- indemnizações por rescisão contratual (+1,4 m€);
- seguros de acidentes de trabalho e saúde (+8,9 m€);
- formação (+7,4 m€);
- outros gastos com pessoal, tais como, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-3,3 m€).

Os gastos com o pessoal apresentam um desvio favorável, face ao PAO4T23, em 54,8 m€ (-2,9%), evolução que traduz, maioritariamente, as seguintes situações:

- gastos com órgãos sociais (-11,2 m€), maioritariamente, decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais<sup>16</sup> (+11,3 m€) e da renúncia ao cargo, apresentada por um

<sup>14</sup> Por aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

<sup>15</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

<sup>16</sup> Por aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

administrador da SIMAB, SA, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-21,6 m€);

- atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023<sup>17</sup> (-12 m€);
- adiamento da implementação de um Acordo de Empresa, incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2023, e adiado para 2024 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista (-19,9 m€);
- atualização salarial obrigatória (+16,9 m€), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- absentismo registado em 2023 (-31,6 m€);
- indemnizações por rescisão contratual (+1,4 m€);
- outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (+1,6 m€).

## OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “**outros gastos operacionais**” ascendeu a 452,9 m€, situando-se residualmente acima do ano anterior, em 5,3 m€ (+1,2%) e integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis (334,5 m€), diferenças de câmbio desfavoráveis apuradas na SIMAB, SA (41 m€), quotizações (16,6 m€), correções relativas a exercícios anteriores (25,9 m€) e penalidades contratuais (10 m€).

Quando comparado com o PAO2024, a rubrica apresenta um desvio desfavorável, no montante de 54,8 m€ (+13,8%), que acolhe justificação maioritariamente na variação das seguintes subrubricas: (i) diferenças de câmbio desfavoráveis (+40,9 m€); (ii) correções de exercícios anteriores (+25,9 m€); (iii) penalidades e indemnizações (+18 m€) e (iv) impostos e taxas (-30,3 m€).

## ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos **financeiros** ascenderam a 881,6 m€, um aumento de 637,2 m€ (+260,7%) e 62,4 m€ (+7,6%), respetivamente face a 2022 e ao PAO2023, traduzindo uma taxa média de financiamento anual de 3,83%, superior à registada no ano anterior em 3 pontos percentuais. Esta evolução resulta do efeito conjugado da redução do passivo bancário do Grupo, o aumento do peso relativo de empréstimos obtidos junto da banca comercial, na estrutura de financiamento em detrimento do peso do financiamento do BEI, e o aumento das taxas de juro de referência (Euribor), refletindo as condições do mercado financeiro, a partir do segundo semestre de 2022.

De salientar que foi mantido o *all in spread* das operações, na sequência das negociações mantidas com a banca comercial.

## APURAMENTO DO IMPOSTO

A linha de imposto na demonstração dos resultados consolidada do exercício, regista em 2023, o montante de 2.007,9 m€, apresentando um desvio desfavorável em relação a 2022 e ao PAO4T23, em 78,3 m€ (+4,1%) e 290,2 m€ (+16,9%), respetivamente.

Do valor registado, 1.960,6 m€ respeita a imposto corrente estimado para o exercício e 47,3 m€ respeita a impostos diferidos, maioritariamente referente a reversão do passivo por impostos diferidos

<sup>17</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

decorrente da integração de subsídios ao investimento (26,7 m€), associado à imparidade registada nos ativos fixos e reversão do ativo por impostos diferidos relativo a imparidades em ativos fixos (58,8 m€). Regista ainda reversões de depreciações e perdas por imparidade em dívidas de clientes não aceites fiscalmente (0,8 m€).

## RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido de 2023 ascendeu a 5.656,2 m€, situando-se abaixo de 4T22 e do PAO4T23 em 119 m€ (-2,1%) e 7,2 m€ (-0,1%), respetivamente.

Conforme referido anteriormente, em 31 de dezembro de 2022, foi registada uma reversão de perdas por imparidade em ativos fixos da MARF, SA, com impacto materialmente relevante e que foi expurgado da análise apresentada, por forma a assegurar a comparabilidade dos resultados.

Seguidamente, apresenta-se síntese das Demonstrações Financeiras Consolidadas, após registo de reversão de perdas por imparidade nos ativos fixos da MARF, SA.

### Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	17 288,2	18 347,6	1 059,4	6,1%	18 638,9	(291,3)	-1,6%
Fornecimentos e serviços externos	(3 689,8)	(3 729,7)	39,9	1,1%	(4 180,8)	(451,2)	-10,8%
Gastos com pessoal	(1 671,4)	(1 814,9)	143,5	8,6%	(1 869,7)	(54,8)	-2,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	927,9	773,7	(154,2)	-16,6%	732,5	41,2	5,6%
Outros gastos e perdas operacionais	(465,4)	(471,5)	6,1	1,3%	(398,1)	73,4	18,4%
Itens não recorrentes*	(626,1)	-	626,1	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>11 763,4</b>	<b>13 105,2</b>	<b>1 341,8</b>	<b>11,4%</b>	<b>12 922,7</b>	<b>182,5</b>	<b>1,4%</b>
Depreciações	(4 440,2)	(4 559,5)	119,3	2,7%	(4 722,4)	(162,9)	-3,4%
Itens não recorrentes*	2 191,3	-	(2 191,3)	-100,0%	-	-	n.d.
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>9 514,5</b>	<b>8 545,7</b>	<b>(968,8)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>8 200,3</b>	<b>345,4</b>	<b>4,2%</b>
Encargos Financeiros	(244,4)	(881,6)	637,2	260,7%	(819,2)	62,4	7,6%
<b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>	<b>9 270,1</b>	<b>7 664,2</b>	<b>(1 606,0)</b>	<b>-17,3%</b>	<b>7 381,2</b>	<b>283,0</b>	<b>3,8%</b>
Imposto sobre o rendimento	(1 929,7)	(2 007,9)	78,3	4,1%	(1 717,7)	290,2	16,9%
Itens não recorrentes*	(369,0)	-	(369,0)	-100,0%	0	-	n.d.
<b>Res. líquido do exercício (antes de IM)</b>	<b>6 971,5</b>	<b>5 656,2</b>	<b>(1 315,2)</b>	<b>-18,9%</b>	<b>5 663,4</b>	<b>(7,2)</b>	<b>-0,1%</b>

\* Impacto do registo de reversão de perdas por imparidade nos ativos fixos

## ANÁLISE FINANCEIRA

### CAPEX

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, no 4T23, ascendeu a 1.962,4 m€, correspondente a uma execução de 57,3%, em relação ao previsto sem sede de orçamento.

A incerteza associada à atual conjuntura aliada ao agravamento de custos de investimento, levou ao adiamento de decisões de investimento, sendo que a sua concretização foi também impactada pela falta de oferta do mercado, com vários concursos públicos a ficarem desertos, levando a uma reprogramação da despesa, que se perspectiva concretizar em 2024.

Do total do CAPEX realizado em 2023, 79,6% respeita a investimentos de reposição da capacidade produtiva; 9% na área de eficiência de recursos; 5,6% na área de segurança; 1,8% em sistemas de informação e inovação tecnológica e 4,1% em equipamento de transporte (plataforma elevatória).

- **Reposição da capacidade produtiva** (execução 63%): o investimento ascendeu a 1.570,2 m€ e traduziu: (i) reabilitação de coberturas dos pavilhões; (ii) intervenções nos PT's dos pavilhões; (iii) beneficiação dos espaços dos edifícios e infraestruturas, (iv) adaptação de espaços para comercialização;
- **Segurança** (execução 182,8%): o investimento ascendeu a 109,7 m€, maioritariamente relativo a Medidas de Autoproteção e aquisição de câmaras CCTV;
- **Eficiência de Recursos** (execução 28,8%): o investimento ascendeu a 176,4 m€, e corresponde, maioritariamente a aquisição de contentores de lixo, aquisição de equipamento LED e contadores de água;

- **Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica** (execução 17,5%): o montante ascendeu a 35 m€ e corresponde, maioritariamente a aquisição de Hardware;
- **Equipamento de Transporte** (execução 133,2%): o investimento ascendeu a 79,9 m€, e corresponde, maioritariamente a aquisição de duas plataformas elevatórias, na MARB, SA (60 m€) e na MARL, SA (19,9 m€);

A execução do Plano de Investimentos apresenta-se da seguinte forma:

**Investimento Grupo SIMAB**

milhares de euros	PAO 2023	Execução 2023	Desvio	Execução
<b>Reposição da capacidade Produtiva</b>	<b>2.492,4</b>	<b>1.561,3</b>	<b>-931,1</b>	<b>62,6%</b>
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	2.384,9	1.449,8	-935,1	60,8%
Licenciamentos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outros Equipamentos	107,6	111,5	4,0	103,7%
<b>Area de segurança</b>	<b>60,1</b>	<b>109,7</b>	<b>49,7</b>	<b>182,8%</b>
<b>Eficiência de Recursos</b>	<b>612,1</b>	<b>176,4</b>	<b>-435,7</b>	<b>28,8%</b>
Área Recursos Energéticos	518,0	135,8	-382,2	26,2%
Área Recursos Hídricos	82,3	27,8	-54,4	33,8%
Área Resíduos	11,8	12,7	0,9	107,7%
<b>Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica</b>	<b>200,5</b>	<b>35,0</b>	<b>-165,5</b>	<b>17,5%</b>
<b>Equipamento de Transporte</b>	<b>60,0</b>	<b>79,9</b>	<b>19,9</b>	<b>133,2%</b>
<b>Total</b>	<b>3.425,0</b>	<b>1.962,4</b>	<b>-1.462,6</b>	<b>57,3%</b>

**Investimento (CAPEX)**

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023		Exec. PAO23 %
			ABS	%		ABS	%	
MARL	478,4	1.128,8	650,4	136,0%	2.074,3	-945,5	-46%	23,1%
MARE	92,9	286,6	193,7	208,4%	541,5	-254,9	-47%	17,2%
MARF	89,3	371,0	281,7	315,4%	643,5	-272,5	-42%	13,9%
MARB	120,9	178,3	57,5	47,5%	270,0	-91,7	-34%	44,8%
SIMAB	1,5	1,7	0,2	13,2%	7,5	-5,8	-77%	20,0%
<b>Consolidado</b>	<b>783,0</b>	<b>1.962,4</b>	<b>1.179,4</b>	<b>150,6%</b>	<b>3.536,9</b>	<b>-1.574,5</b>	<b>-45%</b>	<b>22,1%</b>

Na **MARL, SA**, representando 58% do investimento realizado no Grupo, o *capex* ascendeu ao montante de 1.128,8 milhares de euros, correspondente a uma execução de 58% do investimento total previsto em sede de orçamento e reporta-se a: (i) intervenções em coberturas e fachadas dos edifícios (579,2 milhares de euros); (ii) reconversão/reabilitação das casas de banho do pavilhão A3 (39,3 milhares de euros); (iii) pavimentação do pavilhão A03 (44,5 milhares de euros); (iv) grande reparação dos postos de transformação dos pavilhões (96,2 milhares de euros); (v) reabilitação do reservatório de água (célula 2) (52,1 milhares de euros); (vi) alteração da rede de gás de natural para propano (17,4 milhares de euros); (vii) grande reparação da câmara frigorífica do pavilhão A03 (19,8 milhares de euros); (viii) aquisição de plataforma elevatória (20 milhares de euros); (ix) aquisição de UPS (11,2 milhares de euros); (x) aquisição de equipamento LED (16,8 milhares de euros); (xi) aquisição de UPAC (3,2 milhares de euros); (xii) aquisição de equipamento diverso (sinalética, carretéis, barreiras) (25,3 milhares de euros); (xiii) investimentos na Ecoárea (12,7 milhares de euros); (xiv) aquisição e reparação de equipamento de frio (31,4 milhares de euros); (xv) aquisição equipamento CCTV (48,1 milhares de euros) e (xvi) aquisição servidores (76,7 milhares de euros) e software da área de cibersegurança e monitorização (33,9 milhares de euros);

Na **MARE, SA**, representando 14% do investimento realizado no Grupo, o investimento realizado, em 2023, ascendeu a 282,6 milhares de euros e corresponde a uma execução de 66%, face ao valor previsto para o ano de 2023, correspondente a: (i) reabilitação da cobertura do Edifício E e Armazéns (179,3 milhares de euros); (ii) reabilitação de sistema de ventilação e desenfumagem no Armazém D (34,8 milhares de euros) e (iii) beneficiação de espaços para comercialização (33,1 milhares de euros).

Na **MARB, SA**, o investimento total realizado ascendeu a 178,3 milhares de euros, representando 9% do investimento do Grupo e correspondente a uma execução orçamental de 66%, reportando-se essencialmente a: (i) diversas empreitadas de reabilitação de coberturas, impermeabilização de caleiras e

claraboias de várias edificações (54,7 milhares de euros); (ii) aquisição de equipamento LED (16,9 milhares de euros); (iii) instalação da unidade de produção fotovoltaica (23,3 milhares de euros) e (iv) aquisição de plataforma elevatória (60 milhares de euros).

Na **MARF, SA**, o investimento realizado totalizou 371 milhares de euros, representando 19% do investimento do Grupo e correspondente a uma execução orçamental de 58%, maioritariamente referente a: (i) reabilitação de coberturas (205,7 milhares de euros); (ii) aquisição e montagem de equipamento para reforço do sistema de CCTV (20,6 milhares de euros); (iii) obras de remodelação de espaços para comercialização (27,1 milhares de euros) e (iv) implementação do projeto *Smart Market* – Fase A, que implicou uma alteração na rede de abastecimento e distribuição de água a todo o Mercado e aquisição e montagem de contadores inteligentes em todos os edifícios/armazéns/boxes e entrada da MARF (27,8 milhares de euros).

Na **SIMAB, SA**, o investimento ascendeu a 1,7 milhares de euros, correspondente a uma execução de 22%, face ao previsto no PAO2022, e corresponde integralmente à aquisição de equipamento administrativo, computadores e monitores.

## BALANÇO

O ativo não corrente representa 98,7% do total do ativo, o que evidencia a atividade capital intensivo que caracteriza as empresas do Grupo.

O quadro seguinte ilustra a análise da estrutura financeira do Grupo e a sua evolução.

### Balanço Consolidado Sintético

Rubricas	31/12/2022	31/12/2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	148.296,2	146.588,6	-1.707,6	-1,2%	147.859,9	-1.271,3	-0,9%
Capital Circulante Líquido	-7.195,9	-8.373,8	1.177,9	16,4%	-9.091,2	-717,4	-7,9%
Outros	-949,8	-959,3	9,5	1,0%	-866,0	93,4	10,8%
Diferimentos	-13.405,5	-11.644,7	-1.760,8	-13,1%	-14.528,9	-2.884,2	-19,9%
<b>Capital investido</b>	<b>126.745,0</b>	<b>125.610,8</b>	<b>-1.134,3</b>	<b>-0,9%</b>	<b>123.373,9</b>	<b>2.236,9</b>	<b>1,8%</b>
Dívida Financeira	26.138,2	19.932,0	-6.206,2	-23,7%	19.675,2	256,8	1,3%
Caixa e Depósitos Bancários	324,4	414,7	90,3	27,8%	160,6	254,1	158,3%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>25.813,8</b>	<b>19.517,3</b>	<b>-6.296,5</b>	<b>-24,4%</b>	<b>19.514,6</b>	<b>2,7</b>	<b>0,0%</b>
Capital Social (realizado)	40.145,9	40.145,9	0,0	0,0%	40.145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	60.785,4	65.947,6	5.162,2	8,5%	63.713,4	2.234,2	3,5%
<b>Fundos Acionistas</b>	<b>100.931,3</b>	<b>106.093,5</b>	<b>5.162,2</b>	<b>5,1%</b>	<b>103.859,3</b>	<b>2.234,2</b>	<b>2,2%</b>

O balanço consolidado, em 31 de dezembro de 2023, apresenta uma redução do ativo líquido no valor de 2.477,8 m€ (-1,6%), para a qual contribuíram, essencialmente as seguintes variações:

- O **ativo fixo tangível e intangível líquido** reduziu em 2.598,3 m€ (-1,8%) resultante, maioritariamente do efeito conjugado de: (i) depreciações do exercício, que ascenderam a 4.559,5 m€ e (ii) investimento total realizado em 2023, que ascendeu a 1.971,3 m€.
- No **capital circulante líquido**, as variações resultam, maioritariamente de:
  - As dívidas de **clientes** situaram-se acima do valor registado em 31/12/2022, em 94,9 m€ traduzindo um PMR de 22 dias, que compara com 21 dias em 2022;
  - Aumento nas dívidas a **fornecedores conta corrente**, no montante de 19,7 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 31 dias;
- Redução da rubrica de **diferimentos**, em 1.760,8 m€, face a 31/12/2022, maioritariamente explicada pela integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício (1.785,1 m€) e registo de novas taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução da **dívida financeira líquida** consolidada, no montante de 6.296,5 m€ (-24,4%), face a 31/12/2022, situando-se em 19.517,3 m€;

- Os **capitais próprios** registaram um aumento no montante de 5.162,2 m€ (+5,1%), essencialmente, decorrente dos resultados líquidos de 2023 e da integração de subsídios ao investimento em resultados do exercício.

A dívida financeira do Grupo SIMAB tem diminuído de forma progressiva e consistente, ascendendo a 19.932 m€, em 31 de dezembro de 2023, que compara com 26.138,2 m€ (-23,7%), em 31 de dezembro de 2022 e com 44.815,9 m€ (-56%), em 2019. O Grupo tem vindo assim a reforçar a sua estrutura de capital, por via do reforço da capacidade de autofinanciamento.

A dívida consolidada do Grupo SIMAB apresentava, a 31 de dezembro, a seguinte repartição por instrumentos:

**Financiamentos obtidos**

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2023/2022)	
						Δ (ABS)	Δ%
BEI	20 055,6	15 944,4	12 500,0	9 722,2	6 944,4	-2 777,8	-28,6%
Empréstimos Bancários MLP	847,0	1 910,8	1 340,9	892,5	619,7	-272,9	-30,6%
Papel Comercial	22 350,0	17 800,0	16 100,0	14 400,0	11 950,0	-2 450,0	-17,0%
Descobertos autorizados	1 563,3	3 998,9	3 538,1	1 122,2	415,7	-706,5	-63,0%
Outros	0,0	0,0	0,0	1,2	2,2	1,0	81,0%
<b>Total</b>	<b>44 815,9</b>	<b>39 654,1</b>	<b>33 479,0</b>	<b>26 138,2</b>	<b>19 932,0</b>	<b>-6 206,2</b>	<b>-23,7%</b>

O passivo bancário por empresa apresenta-se como segue:

**Dívida Financeira por Empresa**

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2023/2022)	
						Δ (ABS)	Δ%
SIMAB, SA	14 516,4	16 287,7	15 765,0	14 462,2	12 575,6	-1 886,7	-13,0%
MARL, SA	32 253,9	26 482,1	21 035,6	14 900,8	9 184,9	-5 715,9	-38,4%
MARÉ, SA	0,0	0,0	0,0	0,8	1,0	0,2	19,3%
MARF, SA	1 930,0	2 876,5	2 255,3	1 408,2	814,6	-593,6	-42,2%
MARB, SA	5 323,0	4 993,7	4 687,0	4 349,0	4 053,0	-296,0	-6,8%
Intragrupo (Empréstimos)	-9 207,4	-10 985,9	-10 263,9	-8 982,9	-6 697,1	2 285,8	-25,4%
<b>Consolidado</b>	<b>44 815,9</b>	<b>39 654,1</b>	<b>33 479,0</b>	<b>26 138,2</b>	<b>19 932,0</b>	<b>-6 206,2</b>	<b>-23,7%</b>

**FLUXOS DE CAIXA**

A atividade operacional do Grupo gerou um fluxo líquido de 8.771,8 milhares de euros, suficiente para fazer face ao financiamento do investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 1.634,7 milhares de euros.

O cash flow disponível para o serviço da dívida permitiu fazer face às obrigações daí decorrentes, no montante de 6.338,9 milhares de euros, referente a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo (272,9 milhares de euros), amortizações de capital no âmbito de empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimentos (2.777,8 milhares de euros), amortizações de Programas de Emissão de Papel Comercial contratualizadas (2.450 milhares de euros) e juros de financiamento e outros encargos (838,2 milhares de euros).

Os excedentes de tesouraria gerados permitiram ainda a redução na utilização de descobertos autorizados em 705,5 milhares de euros.

**Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Consolidado)**

milhares de euros	2021	2022	2023
<b>Caixa início período</b>	<b>297,6</b>	<b>473,7</b>	<b>324,4</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>8 107,0</b>	<b>8 190,8</b>	<b>8 769,5</b>
<i>Recebimento Clientes</i>	19 709,6	20 072,1	21 093,2
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-4 828,2	-4 975,0	-5 524,2
<i>Pagamento Pessoal</i>	-1 676,0	-1 623,5	-1 759,4
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-5 098,3	-5 282,8	-5 040,1
<b>Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)</b>	<b>-1 500,6</b>	<b>-817,9</b>	<b>-1 632,4</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>6 904,0</b>	<b>7 846,7</b>	<b>7 461,5</b>
Recebimentos MLP+Programa Emissão Papel Comercial	0,0	0,0	0,0
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-256,3	-181,6	-838,2
Amortização empréstimos MLP	-569,9	-448,3	-272,9
Amortização PPC <sup>(1)</sup>	-1 700,0	-1 700,0	-2 450,0
Amortização capital (BEI)	-3 444,4	-2 777,8	-2 777,8
<b>Free Cash Flow</b>	<b>933,4</b>	<b>2 738,9</b>	<b>1 122,6</b>
Receb./(Amortização) de empréstimos apoio tesouraria <sup>(2)</sup>	-460,7	-2 415,5	-705,5
<b>Varição de caixa no período</b>	<b>175,1</b>	<b>-150,2</b>	<b>92,7</b>
Efeito das diferenças de câmbio	1,0	0,9	-2,4
<b>Caixa no final do período</b>	<b>473,7</b>	<b>324,4</b>	<b>414,7</b>

<sup>(1)</sup> Amortizações de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial (amortizações não contratualizadas)

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Grupo)

milhares de euros	SIMAB	MARL	MARF	MARB	MARE	CONSOLIDADO
<b>Caixa início período</b>	<b>33,4</b>	<b>121,4</b>	<b>53,3</b>	<b>31,9</b>	<b>84,4</b>	<b>324,4</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>-197,9</b>	<b>7 097,3</b>	<b>944,9</b>	<b>530,1</b>	<b>397,5</b>	<b>8 769,5</b>
<i>Recebimento Clientes</i>	<i>879,8</i>	<i>16 596,6</i>	<i>2 230,9</i>	<i>1 254,6</i>	<i>994,7</i>	<i>21 093,2</i>
<i>Pagamento Fornecedores</i>	<i>-388,3</i>	<i>-4 726,4</i>	<i>-567,5</i>	<i>-350,6</i>	<i>-262,5</i>	<i>-5 524,2</i>
<i>Pagamento Pessoal</i>	<i>-629,9</i>	<i>-953,9</i>	<i>-150,7</i>	<i>-114,5</i>	<i>-88,6</i>	<i>-1 759,4</i>
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	<i>-59,5</i>	<i>-3 819,0</i>	<i>-567,9</i>	<i>-259,4</i>	<i>-246,2</i>	<i>-5 040,1</i>
<b>Cash Flow Atividades Investimento</b>	<b>-2,2</b>	<b>-947,9</b>	<b>-352,6</b>	<b>-106,5</b>	<b>-225,4</b>	<b>-1 632,4</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>-166,7</b>	<b>6 270,8</b>	<b>645,5</b>	<b>455,5</b>	<b>256,5</b>	<b>7 461,5</b>
Serviço da Dívida:						
Juros e outros encargos	-485,7	-329,9	-22,6	0,0	0,0	-838,2
Amortização empréstimos MLP <sup>(1)</sup>	-1 250,0	-1 200,0	-272,9	0,0	0,0	-2 722,9
Amortização capital (BEI)	0,0	-2 777,8	0,0	0,0	0,0	-2 777,8
<b>Free Cash Flow</b>	<b>-1 902,4</b>	<b>1 963,1</b>	<b>350,0</b>	<b>455,5</b>	<b>256,5</b>	<b>1 122,6</b>
Fluxo Financiamento às participadas						
Capital:						
Recebimento	2 565,8	0,0	0,0	0,0	0,0	2 565,8
Pagamento	0,0	-1 948,8	-321,0	-296,0	0,0	-2 565,8
Juros outros encargos	197,0	-68,5	-12,6	-149,3	33,4	0,0
Receb./.(Amortiz.) de empréstimos cp	-916,7	210,9	0,1	0,0	0,2	-705,5
Aplicação Finan. (emprest. empresa -mãe)	0,0	0,0	0,0	0,0	-280,0	-280,0
Empréstimos subsidiárias	280,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,0
<b>Variação de caixa no período</b>	<b>190,3</b>	<b>35,3</b>	<b>-36,8</b>	<b>-21,8</b>	<b>-74,3</b>	<b>92,7</b>
Efeito das diferenças de câmbio	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4
<b>Caixa no final do período</b>	<b>221,3</b>	<b>156,7</b>	<b>16,5</b>	<b>10,1</b>	<b>10,1</b>	<b>414,7</b>

<sup>(1)</sup> Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

S. Julião do Tojal, 15 de maio de 2024

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	31/12/2023	31/12/2022	PAO2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.655,39	8.403,14	5.011,5
Propriedades de investimento	1.066.000,00	0,00	0,0
Ativos Intangíveis	0,00	484,84	0,0
Participações financeiras - MEP	99.611.733,57	94.598.589,67	97.169.121,2
Outros ativos financeiros	4.920.922,30	7.521.639,54	5.885.283,1
Ativos por impostos Diferidos	11,79	11,79	
	<b>105.603.323,05</b>	<b>102.129.128,98</b>	<b>103.059.415,8</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	78.092,06	123.560,59	111.981,5
Estado e outros entes públicos	41.523,49	42.984,80	75.897,3
Outros créditos a receber	1.094,84	15.050,11	38.649,8
Diferimentos	47.331,33	56.298,58	31.048,3
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	1.002.000,00	
Caixa e depósitos bancários	221.304,69	33.437,51	66.686,9
	<b>389.346,41</b>	<b>1.273.331,59</b>	<b>324.263,9</b>
Capital subscrito	40.145.882,33	40.145.882,33	40.145.882,3
Reservas legais	64.722,92	64.722,92	64.722,9
Resultados transitados	-4.601.320,21	-4.275.450,88	1.306.822,3
Ajustamentos em ativos financeiros	51.773.335,22	45.661.895,14	44.439.960,4
Excedentes de revalorização	696.991,90	696.991,90	0,0
Resultado líquido do período	4.921.967,48	6.217.254,74	4.977.253,9
	<b>93.001.579,64</b>	<b>88.511.296,15</b>	<b>90.934.641,8</b>
<b>Total Capital Próprio</b>			
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10.650.000,00	12.075.000,00	10.420.000,0
Passivos por impostos diferidos	221.700,41	207.300,41	4.502,9
	<b>10.871.700,41</b>	<b>12.282.300,41</b>	<b>10.424.502,9</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	27.140,72	68.202,67	28.798,7
Estado e outros entes públicos	32.334,04	28.375,16	41.164,4
Financiamentos obtidos	1.925.566,15	2.387.221,25	1.750.000,0
Outras dívidas a pagar	129.532,64	116.878,20	194.275,2
Diferimentos	4.815,86	8.186,73	10.296,4
	<b>2.119.389,41</b>	<b>2.608.864,01</b>	<b>2.024.534,7</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>12.991.089,82</b>	<b>14.891.164,42</b>	<b>12.449.037,6</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>105.992.669,46</b>	<b>103.402.460,57</b>	<b>103.383.679,4</b>

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIOS			Variação (2023/2022)	
	31/12/2023	31/12/2022	PAO 2023	(ABS)	(%)
Vendas e serviços prestados	474.282,86	450.151,89	597.220,4	24.131,0	5,4%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos	5.444.827,89	6.543.124,07	5.137.332,3	-1.098.296,2	-16,8%
Fornecimentos e serviços externos	-233.730,37	-252.011,72	-311.464,6	-18.281,4	-7,3%
Gastos com o pessoal	-648.508,75	-634.026,77	-675.369,8	14.482,0	2,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-8.984,95	0,0	8.985,0	-100,0%
Aumentos Reduções Justo Valor	64.000,00	947,58	0,0	63.052,4	6654,0%
Outros rendimentos	193.351,44	234.568,81	287.769,7	-41.217,4	-17,6%
Outros gastos	-49.609,87	-36.361,96	-2.768,0	-13.247,9	36,4%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>5.244.613,20</b>	<b>6.297.406,95</b>	<b>5.032.720,1</b>	<b>-1.052.793,8</b>	<b>-16,7%</b>
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-6.052,95	-9.375,56	-11.001,4	-3.322,6	-35,4%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>5.238.560,25</b>	<b>6.288.031,39</b>	<b>5.021.718,7</b>	<b>-1.049.471,1</b>	<b>-16,7%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	229.093,64	75.332,44	242.886,3	153.761,2	204,1%
Juros e gastos similares suportados	-529.469,01	-145.563,30	-442.406,8	383.905,7	263,7%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>4.938.184,88</b>	<b>6.217.800,53</b>	<b>4.822.198,2</b>	<b>-1.279.615,7</b>	<b>-20,6%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-16.217,40	-545,79	155.055,7	15.671,6	2871,4%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4.921.967,48</b>	<b>6.217.254,74</b>	<b>4.977.253,9</b>	<b>-1.295.287,3</b>	<b>-20,8%</b>

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

		un: EUR		
Rubricas		31/12/2023	31/12/2022	PAO 2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes		879.805,99	797.242,45	893.852,4
Pagamentos a fornecedores		-388.316,48	-399.547,30	-426.006,7
Pagamentos ao pessoal		-629.932,38	-614.594,31	-591.773,8
Fluxos gerados pelas operações		-138.442,87	-216.899,16	-123.928,1
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		40.444,27	35.620,45	0,0
Outros recebimentos/(pagamentos)		-99.894,96	-92.068,69	-111.974,8
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários		-197.893,56	-273.347,40	-235.903,0
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>1</b>	<b>-197.893,56</b>	<b>-273.347,40</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Investimentos financeiros		0,00	0,00	-2.270.000,0
Ativos fixos tangíveis		-2.239,04	-1.846,97	-4.704,8
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Investimentos financeiros		2.565.800,00	1.616.000,00	3.385.000,0
Outros activos		0,00	0,00	1.100.000,0
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,0
Juros e rendimentos similares		230.422,53	54.204,53	242.886,3
Dividendos		0,00	0,00	0,0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		1.351.246,76	1.530.727,39	3.895.000,0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		-3.237.901,86	-2.833.461,86	-5.617.231,8
Amortizações de contratos de locação financeira				
Juros e Gastos similares		-519.118,99	-117.563,92	-442.406,8
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>3</b>	<b>-2.405.774,09</b>	<b>-1.420.298,39</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>4=1+2+3</b>	<b>190.315,84</b>	<b>-25.288,23</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>			<b>33.437,51</b>	<b>57.780,60</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			<b>-2.448,66</b>	<b>945,14</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			<b>221.304,69</b>	<b>33.437,51</b>
				<b>66.686,9</b>

**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	31/12/2023	31/12/2022	PAO2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	139.259.558,76	141.863.656,96	141.274.841,04
Propriedades de investimento	4.311.500,00	3.245.500,00	3.017.500,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	312.268,15	306.481,21	303.332,06
Outros ativos financeiros	51.999,72	87.262,68	112.756,57
Clientes M/L Prazo	6.954,56	11.590,88	0,00
Ativos por impostos diferidos	2.594.974,62	2.648.787,21	3.118.375,34
Créditos a receber	51.359,75	132.963,75	33.130,44
	<b>146.588.615,56</b>	<b>148.296.242,69</b>	<b>147.859.935,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	1.137.336,07	1.042.410,98	1.224.840,69
Estado e outros entes públicos	45.390,97	42.984,80	152.990,14
Outros créditos a receber	249.700,13	189.446,73	172.723,20
Diferimentos	109.665,84	125.688,63	118.878,24
Ativos Financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	1.002.000,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	414.690,49	324.424,48	160.574,18
	<b>1.956.783,50</b>	<b>2.726.955,62</b>	<b>1.830.006,5</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>148.545.399,06</b>	<b>151.023.198,31</b>	<b>149.689.941,9</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	40.145.882,33	40.145.882,33	40.145.882,33
Reservas legais	5.214.008,00	4.593.254,98	4.998.811,26
Outras reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	29.160.706,16	23.564.136,74	30.455.164,00
Ajustamentos em ativos financeiros	-345.317,06	-345.317,06	-345.317,06
Excedentes de revalorização	1.127.923,81	1.127.923,81	430.932,73
Outras variações no capital próprio	12.773.856,65	13.205.544,16	10.272.516,38
Resultado líquido do período	4.921.994,49	6.217.322,44	4.977.308,07
Interesses que não controlam	13.094.428,73	12.422.526,68	12.923.993,04
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>106.093.483,11</b>	<b>100.931.274,08</b>	<b>103.859.290,7</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	13.507.742,44	19.509.119,78	13.502.406,57
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	1.069.008,88	1.075.497,92	984.850,63
Outras dívidas a pagar	5.784.484,25	5.917.861,39	5.840.542,85
Diferimentos	8.669.102,59	10.445.152,26	11.000.664,10
	<b>29.030.338,16</b>	<b>36.947.631,35</b>	<b>31.328.464,1</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	506.496,32	486.803,89	632.417,42
Adiantamentos de clientes	871,40	871,40	884,10
Estado e outros entes públicos	824.651,32	611.143,89	1.310.743,33
Acionistas/Sócios	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6.424.249,75	6.629.072,07	6.172.771,32
Outras dívidas a pagar	2.689.708,50	2.456.030,38	2.857.176,23
Diferimentos	2.975.600,50	2.960.371,25	3.528.194,62
	<b>13.421.577,79</b>	<b>13.144.292,88</b>	<b>14.502.187,0</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>42.451.915,95</b>	<b>50.091.924,23</b>	<b>45.830.651,2</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>148.545.399,06</b>	<b>151.023.198,31</b>	<b>149.689.941,9</b>

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores acumulados)

Un.Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2022/21	
	31/12/2023	31/12/2022	PAO2023	ABS	%
Vendas e serviços prestados	18.347.578,62	17.288.185,86	18.638.877,71	1.059.392,8	6,1%
Subsídios à exploração	23,54	2.470,70	0,00	-2.447,2	-99,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0,00	0,00	0,00	0,0	#DIV/0!
Trabalhos para a própria entidade	0,00	2.448,60	0,00	-2.448,6	
Fornecimentos e serviços externos	-3.729.657,95	-3.689.800,31	-4.180.808,71	39.857,6	1,1%
Gastos com o pessoal	-1.814.899,63	-1.671.394,21	-1.869.725,61	143.505,4	8,6%
Remunerações	1.420.920,32	1.317.270,13	0,00	-103.650,2	7,9%
Encargos Sociais:	320.412,14	300.688,02	0,00	-19.724,1	6,6%
Outros	72.200,69	52.626,44	0,00	-19.574,3	37,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-19.404,01	-18.005,62	0,00	1.398,4	n.a.
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	293.212,50	0,00	293.212,5	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,0	
Aumentos /reduções de justo valor	64.173,83	228.764,89	0,00	-164.591,1	
Outros Rendimentos	709.511,14	694.221,30	732.488,66	15.289,8	2,2%
Outros Gastos	-452.082,15	-1.366.668,83	-398.093,59	-914.586,7	-66,9%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>13.105.243,39</b>	<b>11.763.434,88</b>	<b>12.922.738,46</b>	<b>1.341.808,5</b>	<b>11,4%</b>
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-4.559.510,57	-4.440.220,32	-4.722.390,83	119.290,3	2,7%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	2.191.300,62	0,00	2.191.300,6	
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>8.545.732,82</b>	<b>9.514.515,18</b>	<b>8.200.347,63</b>	<b>-968.782,4</b>	<b>-10,2%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,0	
Juros e Gastos Similares Suportados	-881.571,24	-244.395,48	-819.197,11	637.175,8	260,7%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>7.664.161,58</b>	<b>9.270.119,70</b>	<b>7.381.150,52</b>	<b>-1.605.958,1</b>	<b>-17,3%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-2.007.944,90	-2.298.655,22	-1.717.740,46	-290.710,3	-12,6%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.656.216,68</b>	<b>6.971.464,48</b>	<b>5.663.410,07</b>	<b>-1.315.247,8</b>	<b>-18,9%</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>					
Detentores do capital da empresa-mãe	4.921.994,49	6.217.322,44	4.977.308,08	-1.295.328,0	-20,8%
Interesses que não controlam	734.222,19	754.142,04	686.101,98	-19.919,9	-2,6%

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

un: Euro

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022	PAO2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	21.093.200,92	20.072.137,44	20.801.840,92
Pagamentos a fornecedores	-5.524.189,14	-4.975.031,72	-5.495.957,61
Pagamentos ao pessoal	-1.759.380,17	-1.623.535,39	-1.891.647,94
caixa gerada pelas operações	13.809.631,61	13.473.570,33	13.414.235,38
Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-1.682.391,90	-1.987.281,60	-1.469.322,59
Outros recebimentos/pagamentos	-3.357.730,12	-3.295.476,08	-2.923.161,97
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b> 1	<b>8.769.509,59</b>	<b>8.190.812,65</b>	<b>9.021.750,82</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	-1.632.602,91	-818.482,62	-3.380.928,54
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	178,20	615,20	0,00
Ativos fxos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Subsídios de investimento	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,75	0,00
outros ativos	0,00	0,00	1.100.000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> 2	<b>-1.632.424,71</b>	<b>-817.866,67</b>	<b>-2.280.928,54</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	2.965.856,90	2.540.669,22	3.800.000,00
Outros (swaps)			
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias			0,00
Subsídios e doações	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	-9.171.998,72	-9.882.232,46	-9.653.711,54
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos similares	-838.228,39	-181.614,56	-853.839,73
Devolução de Taxas de Acesso			
<b>Fluxos das Atividades de Financiamento</b> 3	<b>-7.044.370,21</b>	<b>-7.523.177,80</b>	<b>-6.707.551,27</b>
<b>Variação de Caixa e Seus equivalentes</b> 4=1+2+3	<b>92.714,67</b>	<b>-150.231,82</b>	<b>33.271,01</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>	<b>324.424,48</b>	<b>473.711,16</b>	<b>127.303,17</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-2.448,66</b>	<b>945,14</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no fim do período</b>	<b>414.690,49</b>	<b>324.424,48</b>	<b>160.574,18</b>